ANNO LXV — NUMERO 83

SEXTA-FEIRA 12 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XII

O barometro

(Continuação)

Cerca de 1630, certos fonteiros haviam construido no palacio do grã-duque de Florença, umas bombas para levantar as aguas do Arno. A agua não pode chegar até ao orificio de escoamento, porque a altura da columna liquida elevada, era, de mais de trinta e dous pés. Já este phenomeno era sabido dos fonteiros. Galileu testemunha do acontecido, procurou explical o, mas apezar do seu grande genio, não pode libertar-se da theoria dos antigos ; não ousando regeitar a maxima do horror do vacuo, deu, outra explicação quasi tão erronea do phenomeno

Torricelli, joven mathematico romano, discipulo de Galileu, recebera communicação das idéas deste sabio sobre a causa da ascensão da agua do tubo das bombas, mas ficou pouco satisfeito com a explicação dada pelo mestre. Por isso fez indagações e achou a verdadeira causa do tal phenomeno. Attribuio-a, com justa razão, ao peso do ar, o qual, reagindo sobre a agua, força esta a subir para o tubo nella introduzido quando o interior do tubo foi inteiramente despojado do ar, por meio do jogo das valvulas e do embolo d bomba aspirante.

Para confirmar, a sua vista, a verdade desta explicação, Torricelli fez uma experiencia dicisiva que originou a construcção do barometro.

O physico romano pensou que se a pressão de ar exterior era realmente a causa da ascensão da agua em um tubo vasio de ar, a mesma pressão da agua havia de fazer subir outro liquido, mais pesado do que a agua, a uma altura menor

Como o mercurio é quartorze vezes mais pesado do que a agua, Torricelli esperou que a pressão do ar exterior, havia de suster o mercurio em um tubo a uma altura quatorze vezes menor, isto é, só a vinte e oito pollegadas de comprido. Tomou pois um tubo de vidro de cerca de trinta pollegadas de comprido, encheu-o de mercurio, tapou-o com o dedo, e sobre um banho de mercurio, tirou o dedo. Vio então, virando-o, com viva satisfação subir e conservar-se o mercurio dentro do tubo, a altura exacta de vinte e oito pollegadas, que a sua theoria indicava.

Esta experiencia não podia deixar duvida alguma ; a ascensão da agua, em um tubo vasio, até á altura de trinta e dous pés era certamente devida á pressão do ar, pois que com outro liquido, a altura da columna sustida no ar pela pressão atmospherica, estava na razão inversa da densidade deste liquido.

O immortal philosopho francez Braz Pascal, teve a gloria de pôr em inteira evidencia o grande phenomeno do peso do ar, de manifestar a todos a pressão que este exerce sobre os liquidos collocados na superficie do globo, e explicar por este meio uma grande quantidade de phenomenos naturaes, cuja causa ainda ninguem havia descoberto.

Como em 1640 ouvisse fallar da experiencia de Torricelli, que acabamos de referir, Pascal repetio-a em Rouen. com um de seus amigos, chamado Petit, intendente das fortificações da cidade. Tendo variado e ampliado esta experiencia, Pascal começou a seguir a opinião do philosopho romano. Comtudo, como achasse a experiencia de Torricelli muito indirecta para servir de prova ao peso do ar, concebeu, por um rasgo peculiar do seu genio, o projecto d'outra experiencia completamente decisiva sobre esta materia.

« Imaginei, escrevia Pascal, em 15 de Novembro de 1647, a seu cunhado Périer, uma experiencia que bastará para nos dar a luz que procuramos, se poder ser executada com acerto. E' esta o fazer a experiencia ordinaria do vacuo muitas vezes no mesmo dia, em o mesmo tubo, com o mesmo mercurio, ora no sopé, ora no cume de um monte que tenha pelo menos quinhentas ou seiscentas toezas de altura, para ver se a altura do mercurio suspenso no tubo, se conserva igual, ou differe nestas duas situações. Já vêdes sem duvida que esta experiencia decide a questão, e que se succeder que a altura do mercurio seja menor no cume do que no sopé do monte (como tenho muitas razões para crêr, ainda que todos os que teem meditados sobre esta materia, estejam oppostos á minha opinião) seguir-se-ha necessariamente que o peso e a pressão do ar, são as unicas causas da suspensão do mercurio, e não o horror do vacuo porque, não ha duvida que é muito mais o ar que pesa sobre o sopé do que no cume ; e não se pode pretender que a natureza se horrorisa mais com o vacuo na fralda do monte, do que no alto. (1) ».

O Puy de Dôme, montanha situada a pequena distancia de Clermont, em Auvergne, e d perto d'um kilometro de altura, foi escolhida por Pascal para verificar o facto da depressão da columna de mercurio no tubo de Torricelli. conforme a altura dos sitios.

(Continúa)

(1) Œuvres de Blaise Pascal, tomo IV pag. 346.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE MARÇO DE 1889

Actos :

— O presidente da provincia em execução da lei n 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear José Maria Brekenfeld Vieira da Silva para o posto de alferes da 1.ª companhia do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da commarca do Recife, em substituição de Anacleto da Silva Ramos que deixou de solicitar a patente no praso legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão Antonio Bernardo Lopes Lima para servir o lugar de delegado do districto litterario de Aliança. Communicou-se ao inspector geral da instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve exonerar José Ignacio da Silva, do cargo de delegado do districto litterario de Capoeiras e Lage Grande e nomear, para substituil-o, Antonio Francisco de Assis Pereira. Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, resolve conceder-lhe um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de quinze dias.

— O presidente da provincia resolve demittir Manoel Garcia de Souza Padilha do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Beique.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Circular :

— Aos presidentes das provincias.—Transmitto a V. Exc. dous exemplares impressos das leis desta provincia, promulgadas no anno passado.—Foram remettidos exemplares a todas as repartições geraes e provinciaes.

Officios :

— Ao engenheiro encarregador das obras militares.—Autoriso V. S. a mandar collocar no quartel do 2º batalhão de infantaria e no edificio do Arsenal de Guerra novo encanamento d'agua do systema de alta pressão.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector interino do Arsenal de Marinha.—Respondo ao officio de Vmc. de hontem datado, sob n. 45, declarando-lhe que as praças da armada a que se refere no citado officio devem demorar-se no patacho *Guararapes* até entregarem os sentenciados no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De accordo com a informação de Vmc., em officio de 23 do corrente, sob n. 7, approvo a licença de 3 mezes concedida pela directoria dessa estrada de ferro ao respectivo contador J. H. Coully para tratar de sua saúde na Europa, visto que a sua ausencia não traz augmento de despeza, observando-se a respeito o o disposto nos avisos do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 28 de Outubro de 1874 e 9 de Novembro de 1883.

— A fiscal da Companhia Recife Drainage.—De accordo com o que soticitou o inspector do Arsenal de Marinha e informou Vmc. em officio de 25 do corrente autoriso a substituição de apparelho do antigo systema, collocado na casa de residencia do ajudante do mesmo arsenal, por outro patente. daquella companhia, mediante a despeza de 118$370, conforme o orçamanto apresentado.—Fizeram se as necessarias communicações.

Portarias :

O Sr. agente da Companhia Brazileira de navegação a vapor faça transportar para a provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Justiça o soldado do corpo policial Joaquim Francisco Viegas, que d'alli veio conduzindo o preso João Pedro de Araujo, pronunciado no termo de Goyanna.

— O Sr. agente da Companhia Bahiana de navegação queira dar passagem no vapor que sahe hoje para a Bahia, ao soldado do batalhão naval, João Francisco da Silva, doente de beriberi, por conta do Ministerio da Marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar em carro de 2ª classe da estação das Cinco Pontas a cidade de Palmares, por conta do Ministerio da Guerra a ex-praça do exercito Lourenço Felix Tavares Rosa, que recolhe-se aquella cidade, d'onde é natural segundo declara o commandante das armas interino em officio de hontem sob n. 641.— Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Barreiros.—Tendo sido por portaria do Ministerio da Justiça de 21 de Novembro ultimo, transferido para a reserva e aggregado ao 33º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando o respectivo commandante tenente-coronel José Felippe Sant'Iago Ramos ; de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia assim o communico a V S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, cópia da informação prestada pela inspectoria de hygiene, sobre o assumpto de seu officio, a que respondo, n 13, de 18 de Março corrente.

— Ao director geral de obras publicas.— O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem, sob n. 28, de haver V. S. mandado em 26 do corrente lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reparos da ponte sobre o rio Ca-me-vou, em Bonito, de que é contractante Joaquim Firmo de Oliveira.

— Ao mesmo —O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem. sob n. 29, de haver V. S. mandado em 12 do corrente lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos do pontilhão de Luiz do Rego, de que é contractante Nicéas da Silva Gusmão.

Ao mesmo. — De ordem do Exm Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 27 do corrente, sob n. 11 com o qual V. S. enviou 60 exemplares impressos do relatorio dessa repartição, apresentado em 31 de Janeiro ultimo, quarenta dos quaes são remettidos á Assembléa Legislativa Provincial.—Remetteu-se ditos exemplares ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem. no qual Vs. Ss. participam que o vapor *Maranhão* chegou dos portos do sul ás 6 horas da manhã e seguirá para os do norte até Manáos hoje ás 5 da tarde.—Communicou-se a secretaria da agricultura.

Orçamento municipal

Palacio da Presidencia de Pernambuco 9 de Abril de 1889.

O presidente da provincia tendo examinado o orçamento municipal, que lhe foi remettido pela Assembléa Provincial para ser publicado, nelle encontrou disposições offensivas das leis fundamentaes e ordinarias do Estado, além de outras, tendentes a augmentar consideravelmente a despeza, e a accrescentar correspondentemente os encargos do contribuinte, mediante a creação de novos impostos e a aggravação dos antigos ; pelo que passa a assignalar os differentes artigos em que ellas se contém.

Art. 3.º, n. 6. N'este artigo autorisa-se a Camara Municipal de Garanhuns para pagar ao ex-procurador já aposentado, Francisco Antonio de Carvalho, a mensalidade de 20$000 ; o que equivale a mercê pecuniaria, que a Assembléa não pode conceder nem mesmo a empregados provinciaes. Uruguay, Est. rat. pags. 73 a 76 e outras nas quaes estão transcriptas diversas consultas do Conselho de Estado.

Citado art., n. 8. Autorisa a Camara Municipal do Recife para aposentar o seu procurador Francisco de Paula e Silva, contando-se-lhe o tempo decorrido de sua demissão até a reintegração, servindo de base para os vencimentos a media dos tres ultimos exercicios, inclusive o actual, e regulada a aposentadoria pela legislação provincial. Esta disposição constitue tambem uma mercê pecuniaria, com a aggravante de mandar contar tempo em que o agraciado não exerceu seu emprego ; e além disso revogaria por sua adopção no orçamento municipal a lei provincial n. 1.259 que regula a aposentadoria dos empregados provinciaes e é applicavel aos municipaes, sem que para isso interviesse o presidente da provincia, por meio da sancção, nullificada assim pela Assembléa esta importante attribuição do executivo provincial.

Art. 13 Determina-se neste artigo que « o exercicio do anno financeiro municipal começará no dia 1.º de Janeiro e terminará a 31 de Dezembro ; » sendo por esta forma revogada pela Assembléa Provincial a lei geral de 31 de Outubro de 1831, a qual no art. 1.º diz : « O anno para as contas das Camaras Municipaes do Imperio será contado do 1º de Outubro ao ultimo de Setembro. »

Art. 26. Neste artigo « autorisa a Assembléa ás Camaras Municipaes a conceder privilegio para dentro dos municipios assentar-se linhas ferreas de tracção animal ou a vapor, respeitadas as concessões geraes e provinciaes. »

Seria uma nova attribuição conferida ás Camaras Municipaes de Pernambuco pela Assembléa Provincial, que não tem poder nem competencia para isto.

Art. 29. Mais longe foi ainda a Assembléa neste artigo, assim concebido : « Dentro do prazo de tres mezes a contar do 1.º do novo exercicio, a Camara Municipal do Recife formulará posturas para execução do disposto no § 11 do art. 66 da lei do 1.º de Outubro de 1828, que serão approvadas *definitivamente* pelo presidente da provincia e proverá ao serviço da remoção e incineração do lixo. » O que mais destaca-se neste artigo não é a incongruencia de ordenar-se á Camara Municipal do Recife que formule posturas para certo e determinado serviço em certo e determinado prazo, quando para isso deve presumir-se que a Camara não carece de estimulo e com certeza não precisa de autorisação ; mas a nova attribuição conferida ao presidente da provincia para approvar *definitivamente* posturas de camaras, o que elle só pode fazer provisoriamente. pelo art. 2º da lei geral de 25 de Outubro de 1831, assim revogado pela Assembléa Provincial.

Art. 34. Diz este artigo : « Os empregados municipaes serão nomeados e demittidos livremente pelas Camaras Municipaes que poderão tambem suspendel-os e removel-os provisoria ou definitivamente, sem que ditos empregados tenham direito de recurso para o presidente da provincia ».

Para muitos era contestavel o recurso de que usaram por vezes empregados municipaes contra demissões decretadas pelas Camaras, fundados no art. 73 da lei do 1º de Outubro de 1828, mas a Assembléa poz fóra de duvida a existencia legal do recurso, desde que se propõe a inutilisal-o na disposição acima transcripta, que vem assim a conter a revogação implicita do citado art. 73.

Art. 36. Este artigo é outra novidade na legislação, segundo a qual o presidente da Camara não tem mais attribuições do que outro qualquer vereador, salvo as que por estylo lhe são delegadas pela propria Camara para melhor andamento dos trabalhos. O projecto, porém, confere ao referido presidente attribuições que parecem ter unicamente por fim dispensar o concurso dos vereadores pelo maior espaço possivel.

Diz o artigo : « Os presidentes das Camaras Municipaes exercerão cumulativamente e por força do cargo, as attribuições dos commissarios de policia, cabendo lhes superintender todos os negocios municipaes. conhecer com effeito suspensivo, dos recursos interpostos contra os actos dos commissarios, e, na ausencia da camara licenciar, suspender multar, remover provisoriamente os empregados municipaes, preencher interinamente as vagas que se derem, ficando seus actos dependentes de approvação definitiva da Camara, a cuja apreciação deverão ser submettidos na primeira reunião ».

As funcções da Camara Municipal e as de seu presidente são definidas na legislação geral, e á Assembléa Provincial não cabe amplial-as nem restringil-as, sem incorrrer na censura de inconstitucionalidade por invadir a esphera dos altos poderes do Estado.

Art. 3º § 3º. « Autorisa-se ahi a Camara Municipal de Caruarú para dar abate a Francisco Pereira de Sobral Campos, ex-arrematante dos impostos da freguezia de S. Caetano, no exercicio de 1885—1886, de accordo com a autorisação decretada na lei n. 1882 do 1º de Setembro de 1882 ».

Isto vai de encontro ao art. 52 da lei do 1º de Outubro de 1828, que diz : « Não poderão (as Camaras) quitar coima, nem divida alguma do conselho, pena de nullidade e de pagar o duplo : » e constitue um favor pessoal, fóra das raias da competencia legislativa.

No mesmo caso se acha a disposição do § 9, assim redigido : « Fica liquidada a responsabilidade da fiança de 4:208$ prestada por José Pires Vergueiro á Camara Municipal de Goyanna, com o pagamento por elle feito dos debitos da mesma Camara a Joaquim José da Costa Leite, José Paulino da Costa Leite, João Mauricio Wanderley, Bellarmino de Aquino Lopes, engenheiro Francellino Americo de Albuquerque, na importancia de 3:168$440 ».

Além de quitar-se a differença, impõe-se á Camara uma compensação, que pode não estar em seus interesses, já por não terem sido reconhecidas as dividas mencionadas, já por estarem sujeitas a liquidações ou descontos, ou finalmente por outro qualquer motivo, do qual só a Camara póde avaliar.

Outra disposição da mesma natureza, porque importa quitação ou perdão de divida certa e incontestada, encontra-se no art. 15 (Disposições Permanentes) nestes termos : Ficam dispensados da multa e aggravação a que estão sujeitos e mais com direito ao abate de 30 %, os devedores de impostos e rendas referentes aos exercicios anteriores que liquidarem seus debitos dentro do primeiro trimestre do exercicio de 1889. Apezar do caracter provisorio que decorre das ultimas palavras, foi este artigo incluido entre as disposições permanentes, parecendo que á descuido da redacção applica-se elle sómente aos exercicios anteriores ao actual.

Entretanto, permanente ou provisorio, viola preceito expresso de lei, e influiria perniciosamente nos calculos da receita municipal, si fosse adoptado como regra, animando os contribuintes a aguardar tão vantajoso abatimento no começo do exercicio seguinte.

Art. 3.º § 7.º Neste § auctorisa-se a Camara Municipal do Recife para aforar a Thomaz Espiunca e terreno a leste do palacio da presidencia, afim de edificar um theatro modelo com as condições que julgar conveniente. »

Não podendo o aforamento dos bens da camara ser feito senão em leilão publico, como está consignado no art. 43 da Lei do 1º de Outubro de 1828, a disposição deste § 7º tem unicamente o alcance de favorecer a Thomaz Espiunca, libertando-o da concurrencia publica, embora com menos preço e transgressão de preceito tão claro e e de impedir que a provincia faça acquisição do dominio util, ou para aproveitar o terreno com algum edificio adaptado para repartições publicas, ou para conserval-o como logradouro publico, na esperança da construcção de uma terceira ponte ligando os bairros de Santo Antonio e Recife, e edificada junto ao jardim do palacio do governo em direcção ao largo do Arsenal de Marinha.

Accresce que não é liquido o direito, recentemente conferido á Camara Municipal pela lei n. 3.318 de 20 de Outubro de 1887, em quanto não forem indemnisados a provincia e o Estado pelos melhoramentos e bemfeitorias feitas.

Art. 3.º § 4.º Autorisa-se aqui « a Camara Municipal de Nazareth para pagar de preferencia ao Centro Litterario Recreativo Nazareno a quantia de 124$900 de custas que lhe foram doadas. »

Deve ser bem accentuada esta intervenção tão directa quão nociva da Assembléa Provincial na economia das camaras municipaes, ordenando-lhes que paguem de preferencia certos credores, que podem não ser os mais liquidos nem os mais antigos, especialmente tratando-se de dividas oriundas de custas judiciarias, talvez prescriptas e cujo pagamento quer impor se á fina força. Diante de taes exemplos bem tarde chegará o reinado da autonomia municipal, por mais que se ache ella burilada na legislação do paiz. E não se pense que essa disposição é singular e isolada, apparecendo na resolução, como resultado de uma distracção legislativa. não. Nada menos de 17 outras de identica natureza, algumas adubadas com a pena de responsabilidade, figuram em diversos artigos como vai ver-se :

§ 4º n. 12. Camara Municipal de Pão d'Alho. Custas judiciaes, devendo ser, antes de tudo, paga, *sob pena de responsabilidade*, a quantia de 1:427$780, de que é a camara devedora ao coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, e mais a de 562$970 ao Dr. Marcolino Ferreira Lima e a de 460$0 0 ao advogado José Francisco Paes Barretto.

§ 9 n. 13. Camara Municipal de Nazareth. Custas judiciaes, pagando-se 200$ de custas devidas ao juiz de direito da comarca, 229$500 ao official de justiça Candido Correia Dantas e 120$ ao promotor publico.

§ 10º n. 10. Camara Municipal de Bom Jardim. Custas judiciaes, inclusive a quantia de 897$510, que deverá ser paga *de preferencia, sob pena de responsabilidade*, ao escrivão do crime Carlos Ferreira da Silva.

§ 12 n. 20. Camara Municipal da Victoria. Custas judiciaes, pagando se *de preferencia* o que se deve a Manoel Rodrigues Mauricio a José Maria de Oliveira e o Dr. João Vicente Pereira Dutra.

§ 15 n. 11. Camara Municipal de Jaboatão Custas judiciaes, devendo ser paga *de preferencia sob pena de responsabilidade*, a quantia de 400$000 ao ex-escrivão Manoel Vicente da Cunha.

§ 16 n. 8. Camara Municipal de Muribeca. Custas judiciaes pagando-se *de preferencia* ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

§ 17 n. 7. Camara Municipal de Ipojuca. Custas judiciaes, devendo ser paga *de preferencia, sob pena de responsabilidade*, a quantia de 300$000 ao escrivão Jesuino José Ferreira.

§ 18 n. 11. Camara Municipal do Cabo. Custas judiciaes, sendo *de preferencia*, pagos ao escrivão Clarindo Ernesto Lins 500$ e ao escrivão Chrispiniano Buarque de Macedo, 300$000 por conta do que se lhe deve.

§ 20 n. 11. Camara Municipal de Gamelleira. Custas judiciaes, devendo-se pagar *de preferencia* o que se está a dever ao ex-escrivão Herculano Theotonio da Silva Guimarães, na importancia de 666$2000.

§ 22 n. 9. Camara Municipal do Rio Formoso. Custas judiciaes. *pagando-se de preferencia e integralmente sob pena de responsabilidade* ao tenente José Ignacio dos Santos a quantia de 280$000.

§ 25 n. 10. Camara Municipal do Bonito Custas judiciaes, pagando-se *de preferencia* o que se está a dever ao escrivão João Gomes da Silva.

§ 29 n. 12. Camara Municipal do Brejo. Custas judiciaes, sendo *de preferencia* paga ao Dr. juiz de direito a quantia de 349$000, de custas que lhe são devidas e cujo pagamento já foi autorisado pela lei n. 1896, de 4 de Maio de 1887

§ 32 n. 11. Camara Municipal do Limoeiro. Custas judiciaes, sendo pagas *de preferencia* a quantia de 200$ ao escrivão Hermino Delfino do Nascimento Lima e 178$700 devidos a Manoel Bernardo Gomes Silverio.

§ 40 n. 10. Camara Municipal de Cimbres. Custas judiciaes, inclusive a quantia de 1:000$ que *de preferencia* deve ser paga ao escrivão do crime Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, por conta de 5:144$115 de custas que lhe é devedora a mesma camara.

§ 48 n. 7. Camara Municipal de Cabrobó. Custas judiciaes, sendo paga *de preferencia* a quantia de 333$220, que a Camara está a dever de custas ao escrivão do crime capitão Antonio José de Andrade. »

Como vê-se do que ahi fica transcripto, a Assembléa Provincial usurpa as attribuições das camaras, impõe-lhes pagamentos determinados, marca preferencia dos credores, até na mesma classe dos credores por custas judiciaes e vai ao extremo de decretar a responsabilidade das camaras, que desobedecerem a essas extravagantes ordens. E' até onde pode chegar o refinamento do principio interventor, notando-se com pezar que sempre se manifesta em casos de interesse individual, não podendo ao menos acobertar-se com o manto da utilidade publica

Resulta de todas as disposições postas em evidencia, que no orçamento municipal foram offendidos varios preceitos constitucionaes, revogadas algumas leis geraes, e creadas novas attribuições para as camaras e até para seus presidentes, ao passo que lhes são usurpadas outras

No tocante ao augmento de despeza surgem no orçamento novos serviços e novos empregos que podem ser dispensados, assim como augmentam se ordenados e salarios, já de si remuneradores, como o demonstra abundantemente a affluencia de pretendentes, quando apparece uma vaga.

E' de meu dever assignalar este accrescimo de despeza para ficar consignado que as finanças do municipio do Recife foram sem piedade immoladas no mesmo altar e talvez em homenagem ao mesmo idolo, em que foram sacrificadas a Constituição e as leis, como ficou acima evidenciado.

Assim para as diversas repartições municipaes foram creados os seguintes lugares :

Dois collaboradores na secretaria	2:400$000
Um thesoureiro	2:800$000
Dois escrivães da receita	5:600$000
Um adjunto dos advogados	1:200$000
Dez guardas fiscaes	9:000$000
Um ajudante de engenheiro	2:400$000
Um desenhista	1:200$000
Um medico do matadouro do Arraial	1:500$000
Um administrador do mercado da Boa Vista	1:200$000
Um guarda dito	900$000
Um pedreiro	1:200$000
Dois tangedores	730$000
Um servente a 2$	720$000
Um dito a 1$500	540$000
Um pedreiro a 2$	720$000
	32:110$000

Além da creação destes lugares foram augmentados os vencimentos e os salarios dos seguintes :

Ao procurador da camara mais 2 % sobre a arrecadação, que podem ser calculados como na lei de 1887 em	7:500$000
Augmento no ordenado do advogado	800$000
Dito no do solicitador	200$000
Idem no do advogado dos presos pobres	60$000
Idem no do solicitador dos presos pobres	300$000
Idem no do medico da Casa de Detenção	400$000
Idem no do engenheiro	400$000
Idem no do ajudante do mercado de S. José	300$000
Idem no do administrador do Matadouro do Arraial	300$000
Idem no do administrador do cemiterio da Varzea	100$000
Idem no do administrador do cemiterio de S. Lourenço	100$000
Idem de 500 rs. na diaria do servente da aferição	160$000
Idem nos vencimentos dos fiscaes	100$000
Idem de 500 rs. diarios no salario de seis serventes do Mercado de S José	1:095$000
Idem de 500 rs. diarios no salario de um servente do Matadouro do Arraial	180$000
Idem nas diarias dos pedreiros do cemiterio do Recife	730$000
Idem nas diarias de cinco serventes	851$000
Idem na diaria do servente do cemiterio do Arraial	182$000
	13:998$000

Somma portanto o augmento com o pessoal a quantia de 46:108$000).

Além do augmento proveniente da creação de novos lugares e da elevação nos vencimentos dos actuaes empregados, no total de 46:108$000, consigna o orçamento verba para serviços, até agora dispensaveis, e que podem sem inconveniente ser adiados para melhores dias.

Assim resolveu crear :

Um laboratorio chimico municipal	19:730$000
Um necroterio	12:000$000
Somma	31:730$000

No lastimoso estado das finanças municipaes estes estabelecimentos, estudados sob o aspecto da utilidade publica, unico pelo qual podem ser aqui apreciados, constituem verdadeiras obras de luxo, de dispendioso custeio, como o revela o orçamento do laboratorio, assim discriminado :

Vencimentos de um medico director, sendo 2:000$ de ordenado e 1:000$ de gratificação	3:000$000
Idem de um medico adjunto, sendo 1:600$ de ordenado e 800$ de gratificação	2:400$000
Idem de um profissional chimico, sendo 1:800$ de ordenado e 600$ de gratificação	2:400$000
Idem de um escrevente, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação	1:200$000
Diaria de um servente a 2$ (calculada em 730$)	730$000
Para a fundação de uma secção annexa, destinada ao tratamento das pessoas que forem atacadas de hydrophobia, devendo a Camara mandar um dos medicos do laboratorio estudar o respectivo processo no Instituto Pasteur do Rio de Janeiro	10:000$000
	19:730$000

Só o pessoal absorve a quantia de 9:730$000, pouco menos de metade do total orçado, e sendo o restante reconhecidamente insufficiente, para a fundação do laboratorio, sem fallar na secção annexa com sua expedição medica á côrte, é evidente que subiria á somma muito mais elevada, que ainda cresceria, verificada a necessidade do aperfeiçoamento do chimico nos laboratorios da Europa.

Quanto ao necroterio, o orçamento apenas autorisa a Camara a mandar construil-o, despendendo até a quantia de doze contos de réis ; mas não designa o pessoal do estabelecimento, sendo por isso difficil determinar-lhe o custeio.

Em resumo, estes dous estabelecimentos não podem, não devem absorver dinheiro, que ha de ser arrancado da bolsa do contribuinte, porque não existem sobras, e antes accusa-se avultado *deficit* nos cofres municipaes. Cedam á realidade os impulsos da philantropia impaciente e appellem para opportunidade em que, attendido o necessario, se possa applicar o excesso á commettimentos humanitarios.

Mas, não está concluido o inventario dos novos encargos contidos no bojo do orçamento para os habitantes do municipio do Recife. Foram somente assignalados 77:838$000, somma destas tres addições :

Novos lugares	32:110$000
Augmento de vencimentos	13:998$000
Laboratorio e necroterio	31:730$000
Somma	77:838$000

Cabe ainda indicar as verbas das despezas geraes da Camara Municipal do Recife, augmentadas no orçamento, servindo de base para este estudo a lei n. 1897 actualmente em vigor.

Disposições geraes

N. 1. Expediente, impressões, etc., 4:500$000 : Augmento	1:500$000
N. 2. Jury, alistamento, etc., 4:000$000 : Augmento	1:000$000
N. 3. Custas judiciaes e civeis, etc., 1:000$000 : Augmento	400$000
N. 4. Custas criminaes, etc. 8:400$000 : Augmento	5:400$000
N. 8. Desapropriações, 50:000$: Augmento	46:000$000
N. 9. Obras municipaes, 5:000$: Augmento	3:000$000
N. 10. Aluguel de Gequiá, serviço do matadouro da Cabanga, etc., 40:000$000 : Augmento	10:000$000
N. 11. Limpeza, asseio, arborisação da cidade, 50:000$000 : Augmento	15:000$000
N. 12. (Verba nova) Remoção e incineração do lixo da cidade	20:000$000
N. 15. (Verba nova) Despezas com o mercado de S. José (além de 15:885$000 já decretados no lugar proprio)	2:000$000
N. 16. Dividas de exercicio anterior, 24:200$000 : Augmento	7:200$000
N. 17. Eventuaes, 3:000$000 : Augmento	1:000$000
Total	112:500$000

Colhe-se, portanto, dos dados expostos e trasladados com toda a fidelidade que o grande total das addições de diversas origens é o seguinte :

Novos lugares creados	32:110$000
Augmento nos vencimentos dos actuaes	13:998$000
Laboratorio chimico	19:730$000
Necroterio	12:000$000
Excesso nas verbas de « despezas geraes »	112:500$000
Grande total	190:338$000

Ora, tendo sido a despeza da Camara Municipal do Recife orçada pela citada lei n. 1897 de 24 de Maio de 1887 em 465:271$986, chega-se a reconhecer que o augmento votado é superior a 40 por cento d'aquella despeza.

A proporção é mais do que desanimadora, é talvez desesperadora e desperta sérias apprehensões nos espiritos reflectidos.

Foi preciso, entretanto, para fazer face a tão crescido encargo descobrir novas fontes de receita, que equivalem a novos motivos de desgosto e amargura para uma população que tem sido victima constante e resignada de explorações odiosas.

O orçamento creou, por isso, novos impostos e augmentou muitos dos antigos, como vê se da seguinte relação.

Novos impostos :

Art. 2º § 19. 60 réis diarios sobre a estadia de cada rez recolhida aos curraes municipaes para ser abatida para o consumo.

§ 20. 60 réis de entrada de cada rez nos curraes das feiras, os quaes serão exclusivos das camaras municipaes.

§ 26 n. 4. 200$000 por individuo que faça profissão de dar dinheiro a juros, por lettras, hypothecas e adiantamento de vencimentos a empregados.

Mesmo paragrapho. 100$000 por cambista

§ 26 n. 5. As agencias, sub-agencias, succursal. companhia, encarregado, correspondente ou preposto de companhias nacionaes e estrangeiros de seguros pagarão 200$000 ; sendo de seguros sobre vida, tambem nacionaes ou estrangeiras. 500$000.

§ 26 n. 8. Os estabelecimentos de exercicios gymnasticos acrobaticos, de esgrima, tiro ao alvo, bola, etc., pagarão 100$000 no municipio do Recife.

§ 26 n. 10. As casas de açougue pagarão 80$ nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, 1.º districto da Bôa-Vista, 1.º districto de Afogados ; 30$ nos demais logares do municipio do Recife, menos S Lourenço da Matta.

§ 26 n. 11. Cinco mil réis por escriptorio de medico, advogado, solicitador, dentista, agente de leilão, agente de locação de serviços, corretor e de qualquer outra industria ou profissão

§ 26 n 18. Dez mil réis para ter garapeiras em casa de rancho (que estavam isentas).

§ 26 n. 24. As estribarias de cavallos de trato, ou de aluguel, de vaccas ou bois, ou qualquer outro estabelecimento desse genero pagarão 30$ na cidade do Recife e 10$ nos demais logares do municipio Si permanecerem nos logares prohibidos pelas posturas pagarão 100$.

§ 26 n. 26. Quinze mil réis por kiosque que vender bebidas espirituosas.

§ 28. Por licença para mascatear sómente miudezas e perfumarias, 20$ no municipio do Recife, sendo para estrangeiro 30$.

§ 29. Licença para mascatear quinquilharias e objectos de folha e cobre, 10$ no municipio do Recife, e sendo para estrangeiro 20$.

§ 31. Por caixeiro, commissario ou representante de casa de commercio ou fabrica estabelecida no estrangeiro que vier contractar vendas e remessa de generos da casa ou fabrica que representa, 400$ ainda que não annuncie, nem faça exposição publica de amostras.

§ 51. Licença para ter empanada, sendo fixa 8$ na cidade do Recife e 4$ nos outros logares do municipio ; si for volante, metade da taxa.

§ 53. Licença para collocar nas ruas e cáes materiaes para construcção em quanto se fizerem obras, 10$.

§ 60. Cinco mil reis por cada quarto ou habitação das construcções denominadas cortiços na cidade do Recife, quer estejam construidos nas frentes, quer nos fundos ou no centro dos terrenos, e 3$ nos outros logares do municipio.

§ 62. Por estabelecimento de corridas de cavallos e de briga de gallos no municipio do Recife, 20$, além de 2 % sobre a venda das poules.

§ 64. Cincoenta mil réis de cada baile de fantasia ou mascara com entrada paga.

§ 65. Vinte mil réis de cada baile em theatro ou casa particular, desde que haja entrada paga.

§ 66. Dez mil réis pela matricula de cada cavallo de corridas.

§ 67. Dois mil réis de cada pavimento de casa nas freguezias do Recife em que a Camara Municipal fizer o serviço da remoção do lixo.

§ 68. Dois mil réis sobre casa de commercio ou estabelecimento de qualquer industria ou profissão situada nas freguezias do Recife e 1$ nos outros logares do municipio, sendo o producto applicado á limpesa e conservação das ruas e estradas.

§ 69. Cinco mil réis por carro de medico, cirurgião ou parteira. (Estavam isentos pelo § 66 da lei de 1887).

Seguem agora os impostos que foram augmentados :

As tabellas de emolumentos municipaes e de aferição.

Art. 2º § 26 Augmenta para 3 % o imposto de 2 % sobre o valor locativo do predio urbano ou parte delle, em que estiver estabelecido o negociante que pedir licença para abrir ou continuar a ter aberta qualquer casa de negocio.

§ 26 n. 3. Eleva a 10 % o imposto de 6 %, que pelo mesmo motivo pagavam as agencias ou companhias maritimas, commerciaes ou industriaes, agencias de vapores e as casas de vender bilhetes de loteria.

§ 26. n. 4. Converte em imposto fixo de 400$ a taxa de 6 %, que incidia pela mesma razão sobre os bancos, casas bancarias, escriptorios ou agencias de operações de credito.

§ 26 n. 6. Fixa em 30 % sobre o valor locativo o imposto sobre os estabelecimentos que já existiam ao tempo da prohibição das posturas municipaes e que se tem conservado com o mesmo negocio depois da prohibição. Estavam esses estabelecimentos sujeitos ao dobro das taxas.

§ 26 n. 9. Augmenta para 30$, em vez de 20$, as taxas sobre theatrinhos, exposição de vistas, tivoly ou qualquer divertimento publico com entrada paga.

§ 26 n. 17. Eleva a 20$ e 10$ o imposto de 10$ e 5$ sobre ranchos na cidade do Recife e nos demais logares do municipio.

§ 26 n. 18. Eleva a 400$ o imposto de 200$ sobre as garapeiras existentes no Chora menino.

§ 26 n. 23. Eleva a 10$ o imposto de 5$ sobre olarias nas freguezias da cidade do Recife e a 5$ o de 4$ sobre os mesmos estabelecimentos nos outros lugares do municipio.

§ 26 n. 25. Eleva a 20$ o imposto de 10$ sobre casas de banhos publicos na cidade do Recife.

§ 27. Eleva a 30$ o imposto de 20$ sobre mascates nacionaes, no municipio do Recife, e a 200$ o de 100$ sobre mascates estrangeiros.

§ 30. Elevou a 100$ o imposto de 50$ sobre mascates nacionaes que venderem objectos de ouro, prata e pedras preciosas no municipio do Recife.

§ 36. Eleva a 15$ o imposto de 10$, por licença, para soltar fogo do ar na cidade do Recife.

§ 43. Eleva a 300 réis por metro quadrado da area occupada, á razão de cada pavimento, nas freguezias da cidade do Recife, e a 100 réis nos outros lugares do municipio, o imposto de 100 e 50 réis por licença para edificar ou reedificar.

§ 45. Eleva a 4$ o imposto de 3$ por licença, para rasgar, tapar ou mudar varanda, porta, janella no exterior do predio, nas freguezias da cidade do Recife.

§ 48. Eleva a 80 réis por metro corrente o imposto de 50 réis por licença, para construir muros nas freguezias da cidade do Recife, e a 30 réis o de 20 nos outros lugares do municipio.

§ 57. Eleva ao duplo o imposto de 10$ sobre as casas das ruas já calçadas, nas freguezias da cidade do Recife, e que não tiverem passeios feitos no mesmo alinhamento dos executados de accordo com as posturas municipaes.

§ 61. Augmenta para 50$ o imposto de 20$ por cada casa de molhados no municipio do Recife que conservar rotulos em qualquer de suas portas.

Do exposto vê-se que a rêde dos impostos colheu todas as classes e todas as profissões; e o que mais se deve sentir diante de tal derrama de contribuições, é que fosse aggravada a sorte da população pobre; já creando-se novos impostos sobre o gado e sobre os açougues, que vem encarecer a carne verde até bem pouco tempo favorecida com açougues gratuitos, quando era fornecida por uma companhia poderosa; já taxando-se em 5$ cada quarto ou habitação nos corticos da cidade, e em 3$ nos dos arredores, quando é notorio que só o pobre se utilisa de taes moradas sob a pressão da necessidade e quiçá da miseria.

Assim, ao aluguel exigido pelo proprietario, quasi sempre insensivel aos gemidos e supplicas dos desgraçados inquilinos, ha de accrescer o imposto municipal de cinco mil réis, que o dono do predio saberá cobrar do morador para indemnisar-se do que houver trazido para os cofres da Camara.

Entretanto, logo após o imposto sobre os corticos, habitação dos pobres, lê-se outro imposto sobre um divertimento dos ricos, e apenas foram taxados em 25$ os estabelecimentos de corridas de cavallos e de briga de gallos.

Assignalo sómente o contraste sem observações nem commentarios.

Por todas as razões expostas determino que não seja publicada para o fim de não ser dado á execução, o referido orçamento municipal, de conformidade com o § 3 do art. 24 do Acto Addicional, art. 7º da Lei de 12 de Agosto de 1840 e Aviso n. 435 de 14 de Dezembro de 1857; devendo ser remettida copia do presente Acto e do mesmo orçamento ao Governo Imperial para resolver como entender acertado.

Innocencio Marques de Araujo Góes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE ABRIL DE 1889

Ferreira Rodrigues & C.—Não tem lugar.

Dr. Francisco do Rego Maia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Horacio Barbosa Accioly.—Junte-se.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade.—Não tem lugar.

Luiz José Correia de Sá.—Deferido.

Padre Marcolino Vieira da Silva e Sá.—Deferido.

Victorino José de Souza. Compareça na Secretaria para saber.

Henrique Florentino da Silva Santiago.—Deferido de accordo com a informação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 365—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de Abril de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco de Mello, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, José Manoel de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Lopes dos Santos, por disturbios, Manoel Geroncio da Cruz, como vagabundo, e Lauriana Maria da Conceição, por offensas á moral publica, Joaquim Virissimo de Souza, Manoel Romualdo dos Santos, Paulino Vitalino da Silva, como vagabundos, á minha disposição.

A' ordem do da Torre, Antonio Pedro de Oliveira, por embriaguez, e Lourenço Tiburcio Cavalcante, como vagabundo, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

Communicou-me o administrador da Casa de Detenção que hoje pelas 4 horas da manhã, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento de beriberi, o sentenciado José Francisco de Mello.

O delegado do termo de Agua Preta, participou-me que, no dia 26 do mez passado, em terras do engenho Veneza, do 1º districto daquelle termo, os individuos de nomes João Homem de Mello e Antonio Manoel da Silva, feriram mortalmente com um tiro a José Candido de tal, sendo presos em flagrante.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem cerca de 8 horas da noite, na casa n. 26 da rua do Fogo, travando-se de razões os individuos de nomes Manoel Getulio da Rocha e Francisco de Assis, dellas resultou sahir Assis ferido mortalmente com uma facada debaixo do braço esquerdo, de que veio momentos depois a fallecer.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para a matriz da freguezia, onde foi hoje feito o exame cadaverico pelos Drs. Mello Gomes e Lopes Pessoa.

Abrio-se o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

VARIEDADES

União Internacional de Direito Penal

(Jornal do Commercio de Lisbôa)

Applaudimos sinceramente a iniciativa que consta do seguinte documento, e estamos dispostos a dar lhe todo o apoio que possamos, no limite das nossas forças:

Sr. redactor.—De tal modo o desenvolvimento dos estudos criminaes, harmonizados com a anthropologia, começa a occupar o espirito dos grandes pensadores, e tal é a importancia social a derivar daquelle desenvolvimento, que estou certo V. ha de acolher benevolamente a seguinte noticia, lançando-a a publico no seu jornal, pelo que já me considere muitissimo grato.

Devido aos illustres professores Dr. Van Hamel, de Amsterdam, Dr. Von Liszt, de Marburgo e Dr. Ad. Prins, de Bruxellas, surge, neste momento, a iniciativa de uma União Internacional de Direito Penal (Internationale criminalistische Vereinigung), destinada ao estudo positivo do crime e á propaganda de novas e urgentes medidas a adoptar em defeza da sociedade.

O mecanismo actual do direito punitivo carece de uma grande reforma, pela deficiencia da base em que assenta. A legislação criminal de hoje partiu do conceito de que todos os homens são virtualmente identicos, e viu, por conseguinte, em cada delinquente um individuo de faculdades equilibradas, seguindo por sua livre deliberação, um caminho errado: mas a futura legislação criminal, filha legitima da observação scientifica, seguirá rumo diverso, apoiada principalmente nas verdades adquiridas pela anthropologia. Desta nova direcção resultará não ser mais a responsabilidade, mas sim a temibilidade dos delinquentes, tomada como criterio do direito de punir e provirá á classificação dos criminosos em grupos, determinados pelo gráo de corrigibilidade ou pela incorrigibilidade constante. Assentes nestas bases, poderão os tribunaes reprimir grandemente a onda da criminalidade, que sobe a toda a força, como bem o indicam as estatisticas da recidiva.

Nestas condições, o trabalho de larga propaganda, iniciado pela União Internacional de Direito Penal é um dos mais dignos de applauso e de auxilio.

Isto me leva a crer que V. annuirá ao pedido de que me incumbem os illustres iniciadores da União: o de sollicitar da imprensa portugueza a publicação dos estatutos daquella sociedade.

De V. etc.
Bernardo Lucas.

Advogado no Porto e membro da União Internacional de Direito Penal.

Porto, 22 de março de 1889.

Estatutos

I. A União Internacional de Direito Penal entende que a criminalidade e a repressão devem ser consideradas tanto sob o ponto de vista social como juridico, e trabalha pela consagração deste principio e suas consequencias na sciencia do direito criminal e nas legislações penaes.

II A União toma para base fundamental dos seus trabalhos as theses seguintes:

a) A missão do direito penal é a lucta contra a criminalidade, vista como phenomeno social.

b) A sciencia e a legislação penaes devem, pois, attender aos resultados dos estudos anthropologicos e sociologicos.

c) A pena é um dos meios mais efficazes de que o estado dispõe contra o crime; mas porque não é meio unico, não deve ser desacompanhada dos outros remedios sociaes, e sobretudo não devem olvidar-se as medidas preventivas.

d) A distincção entre os delinquentes por accidente e os delinquentes por habito é essencial tanto na pratica como em theoria; deve ser a base das disposições da lei penal.

e) A separação entre a funcção repressiva e a funcção penitenciaria é irracional e nociva, porque os tribunaes repressivos e a administração penitenciaria concorrem para o mesmo fim, e a condemnação só vale pelo modo como é executada.

f) Occupando com justo titulo a pena dirimente da liberdade o primeiro lugar no nosso systhema de penas, a União concede uma attenção especial a tudo o que diz respeito ao melhoramento das prisões e das instituições com ellas relacionadas.

g) Quanto ás penas de prisão, a União julga todavia que, sendo ellas de curto prazo, podem com vantagem ser substituidas por outras penas de efficacia equivalente.

h) Sendo de longo prazo deve fazer-se depender a duração do sequestro, não só da gravidade material e moral da infracção commettida, mas tambem dos resultados produzidos do delinquente pelo regimen penitenciario.

i) A respeito dos delinquentes habituaes incorregiveis, a União entende que, independentemente da gravidade da infracção, e ainda mesmo que se só trata da reiteração de pequenos delictos, o systema penal deve antes de tudo ter em vista collocar estes delinquentes em estado de não prejudicarem de novo, e isto pelo maior espaço de tempo possivel.

III. Os membros da União adherem ás theses fundamentaes supra anunciadas.

A candidatura de cada novo membro será proposta por escripto á commissão dirigente por um membro da União. A commissão decide por maioria de votos, sem ser obrigada a apresentar os motivos da decisão.

IV. Em regra, haverá uma sessão por anno; excepcionalmente, serão maiores os intervallos das sessões.

Em cada sessão designar-se-ha o lugar e a época da sessão seguinte.

O lugar e a época da primeira sessão, que se effectuará em 1889, serão designados pela commissão dirigente.

V. A commissão fixará a ordem do dia para as reuniões, e fará por que as discussões sejam preparadas por meio de relatorios.

Apresentará tambem em cada sessão um relatorio dos progressos realizados, desde a ultima reunião, nas legislações penaes dos differentes paizes.

Fará publicar este relatorio, assim como um extracto das actas das sessões.

VI. A assembléa geral da União elege os membros da commissão dirigente.

Regula para cada sessão o emprego dos idiomas, de maneira a facilitar o mais possivel as deliberações.

Toda a these que, proposta á assembléa obtiver a adhesão dos dous terços dos membros votantes, será incluida no art. 2º como these fundamental.

VII. A assembléa decide por maioria de votos. Os membros ausentes poderão enviar o seu voto por escripto.

Para qualquer modificação dos presentes estatutos é indispensavel uma maioria dos dous terços dos membros votantes.

VIII. A commissão dirigente é composta de tres membros que repartem entre si as funcções do presidente, de secretario e de thesoureiro, podendo, todavia, nomear um secretario adjunto.

A commissão escolhe o presidente da assembléa geral.

IX. A quota de contribuição annual de cada associado é de quatro marcos, podendo a assembléa geral resolver o seu augmento temporario ou permanente. A cobrança fica ao cuidado do thesouro.

X. Até á sessão de 1889, a commissão é composta dos Srs.:

Professor G. A. van Hamel, de Amsterdam.
Professor Fr. von Liszt, de Marburgo.
Professor Ad. Prins, de Bruxellas.

Carta ao Sr. D. Luiz I

(Jornal do Commercio, de Lisboa)

Toda a imprensa se tem referido com justo louvor, e homenagens individuaes de pessoas autorisadas e competentes se teem já publicado, ácerca do ultimo trabalho poetico do nosso amigo e collega do *Correio da Manhã*, Urbano de Castro.

Todos conhecem a inesgotavel veia satyrica deste escriptor, que no jornalismo occupa um lugar brilhante, conquistado pela sua *verve* exhuberante e pela coragem com que prosegue n'uma lucta sem treguas, sempre disposto a combater.

Como diversão das lides jornalisticas, e por desfastio, escreveu ultimamente, como tivemos por vezes occasião de dizer, uma satyra cheia de bom humor e de philosophia, para a qual tomou como molde as quintilhas de Sá de Miranda e o genero epistolar de um sabor classico.

Algumas das quintilhas são primorosas de forma e cheias de conceito, e todo o longo trecho poetico é uma verdadeira manifestação de talento e de espirito, que ha de ficar na litteratura, não só pela intenção, mas pela correcção do trabalho.

A intenção é crivar de finos estiletes de aço os mais salientes defeitos,—para lhe não chamarmos vicios, da nossa sociedade, onde a vaidade, o amor pelo luxo, a ambição do gozo caracterisam uma época de perfeita decadencia moral. Sob uma forma generica e vaga, o dedo critico aponta algumas das maculas que mais negrejam sobre o corpo social.

Toda a imprensa tem transcripto algumas das estrophes da epistola; é justo que os nossos leitores, que ainda não tenham lido o primoroso escripto, não fiquem privados de saborear tambem algumas das quintilhas, que escolhemos a esmo.

Não tenho em poesias grãos,
Mal sei metrificação,
Mas, vou do Throno aos degráos,
Fiado que a versos máos,
Os salve a boa intenção.

Em versos de pé quebrado
Cabem verdades inteiras;
O povo em quadras de fado
Pisa Apollo derreado,
Mas diz cousas verdadeiras.

E' feito o homem de barro,
Fidalgo seja ou plebeu.
Quem é velho tem catarro,
D'um que era pobre, sei eu
Como tem parelha e carro.

Vi no paço, reverentes,
Republicanos ferozes,
Da republica descrentes...
Elles tinham bellos dentes,
E corri um sacco de nozes.

A remissão dos peccados
Vi os padres,—santo exemplo!
A vender como em mercados.
Christo expulsou-os do templo,
Mas voltaram peorados.

Tirar vil o imposto ao sal
E no pão pôl-o dobrado:
De certo não foi por mal,
Que o povo gosta em geral
Do comer sobre o *salgado*.

Vi tambem mulher casada
Com homem sem cabedaes,
Apparentar de abastada,
Dando aos filhos varios pais,
Segundo diz a creada.

Amigos, senhor, não são
Os ministros lisonjeiros,
Nem amigo o cortezão,
Raça vil de cães rafeiros,
Que em tudo vos dão razão.

Amigo, senhor, é quem
As verdades vos disser,
Este só, e mais ninguem.
Os outros vão ao seu bem,
Este não, o vosso quer.

De parentes não herdaste
Terras ninguem t'as conhece,
Inscripções não registaste,
Sorte grande não tiraste,
Como tens trigo sem messe?

Dinheiro não nasce em casa,
Nem se planta no quintal;
Não se junta cabedal
Jogando jogo de vasa:
Logo foi jogo infernal.

No dar graças e mercês,
Mais parcimonia Senhor,
Senão, ás duas por tres,
O mesmo é ser portuguez,
Do que ser commendador.

Nos olhos não tendes venda,
Olhai a quem vai o premio,
Não se diga, e não se entenda
Que é mais facil ter commenda,
Do que ser socio do *Gremio*.

Premiar a quem faz bem,
Elogio, não critico,
Direitos ao premio tem;
Mais não premeis ninguem,
Simplesmente por ser rico.

Quem é rico, seu proveito,
Mas não o aponteis, Senhor,
Por isso ao nosso respeito;
Cobre o ouro muito peito
Onde o vicio é morador.

Se dá direito o metal
A honras tão excellentes,
Ao Banco de Portugal
E ao Monte-pio Geral
Fazei-os duques-parentes.

Cumpri a Constituição,
Que inda existem descendentes,
Dos que á pergunta: « Se não? »
Altivos, independentes,
Responderam: « Se não, não! »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma tendo comparecido 26 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando haver o Exm. Sr. presidente da provincia suspendido a publicação do decreto desta Assembléa, enviado no dia 1.º do corrente.—A archivar.

Outro do mesmo, transmittindo a cópia da informação dada pelo Dr. chefe de policia sobre a prisão de José Cypriano e sua familia na cidade de Bom Jardim.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, declarando que por portaria de 19 de Junho de 1885 foi prorogado por tres annos o prazo concedido para a fundação de uma fabrica de papel nesta cidade, não tendo sido ainda declarada a caducidade da lei que autorisou dita fabrica.—A quem fez a requisição.

Um abaixo assignados de moradores na ilha de Itamaracá pedindo que seja tributado o sal importado de outras provincias.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Esther Correia Crespo, professora contractada de Alagoinhas, de Cimbres, requerendo a sua effectividade no magisterio.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Elisa Candida de Figueiredo Mello, professora de Pedra Tapada, requerendo permutar sua cadeira com qualquer outra de 2.ª entrancia, sem prejuizo da respectiva professora.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Gonçalves de Albuquerque e Sabino Olegario Ludgero Pinho, commerciantes e pharmaceuticos nesta cidade, requerendo isenção de impostos provinciaes e municipaes durante 25 annos para uma fabrica de louças que desejam fundar nesta provincia.—A' commissão de petições.

Outra de Henrique Rosas das Mercês Jansen requerendo consignação de verba para pagamento de seus vencimentos a contar do exercicio de 1882 a 1883.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Arthur de Mello requerendo uma concessão por 20 annos para montar nesta capital armazens, em terra ou fluctuantes, para conservar artigos de alimentação pelo systema frigorifico.—A' commissão de petições.

Foi a imprimir sob n. 34 um projecto assignado por 15 Srs. deputados, supprimindo a comarca de Bom Jardim, passando o seu territorio a constituir termo, que ficará pertencendo á de Limoeiro.

Approvou-se um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 19 de 1886.

Adiou-se a pedido do Sr. José Marianno a discussão dos dous requerimentos do Sr. Ulysses Vianna.

Approvou-se depois de orarem os Srs. Lourenço de Sá e Barros Barreto, um requerimento daquelle Sr. deputado pedindo informações sobre o motivo porque, tendo sido transferida, desde 1888, a séde do termo de Nossa Senhora do O' para o povoado de S. Miguel de Ipojuca, até hoje a cadeia e a collectoria geral, se conservam naquella villa.

Adiou-se pela hora a discussão de um requerimento do Sr. Clodoaldo Lopes pedindo informações no sentido de saber se consta officialmente a pronuncia do tenente Manoel Raynero de Barros, havendo orado o autor e o Sr. Correia da Cruz.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 1ª discussão, sendo dispensado do interticio, o projecto n. 8 de 1889 (posturas de Boa Vista).

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 103 de 1888 (contagem de tempo de serviço) foi approvada uma emenda, dando-se o mesmo com o projecto n. 19 de 1889 (jubilação do professor Miranda).

Approvou-se em 2ª discussão com duas emendas de ns. 2 e 3, sendo rejeitada a de n. 1 e retirada a de n. 4 o projecto n. 25 deste anno (fabrica de perfumarias e sabonetes) havendo orado os Srs. Clodoaldo Lopes, Drummond, José Mariano, Barros Barreto e Ferreira Jacobina, orando pela ordem tambem os tres ultimos Srs. deputados.

Encerrou-se a 3ª discussão do projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial) sendo apoiadas mais 10 emendas de ns 82 a 91 e um requerimento do Sr. Drummond de adiamento da discussão por 24 horas, não se votando por falta de numero, tendo ficado prejudicado o requerimento do Sr. Ferreira Jacobina.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 120 de 1888 (revogando a lei n. 1885).

A ordem do dia é: 2ª discussão da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 19 deste anno e 1ª dos projectos ns. 7, 21 e 22 deste anno e continuação da antecedente.

Semana santa no Corpo Santo—Nessa igreja haverá os seguintes actos:

No proximo domingo: pelas 9 horas da manhã benção, distribuição e Procissão de Ramos e em seguida missa solemne.

Na quarta-feira: o officio de Trevas, executando por essa occasião o professor Rozas as matinas de Casimiro Junior. Esse acto entrará ás 6 1/2 da tarde.

Na quinta-feira santa: pelas 9 horas da manhã missa solemne e communhão geral, procissão e Exposição do Santissimo Sacramento em *Lausperenne*; á tarde o acto de Lava-pés sendo orador o Revd. vigario João Augusto do Nascimento Pereira.

Na sexta-feira: pelas 8 horas da manhã, officio da Paixão, pregando o Revd. conego Marcolino do Amaral; á tarde, pelas 4 horas o acto de descimento da Cruz e a Procissão de Enterro do Senhor, orando n'aquelle o Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e neste o Revd. Frei Antonio, religioso franciscano.

No sabbado: pelas 8 horas, benção d'agua e do fogo, canto do *Exultet* e missa solemne a grande orchestra.

No domingo: pelas 5 horas da manhã, missa solemne á grande orchestra e Procissão da Resurreição, pelas 7 horas do dia orando o Revd. padre Leonardo João Grego.

Procissões—Hoje effectuar-se-hão as procissões:

Do Triumpho dos Passos do Senhor no Recife, sahindo da igreja da Ordem 3.ª do Carmo, á percorrer varias ruas das parochias de Santo Antonio e S. José;

Do Senhor Bom Jesus dos Passos, em Olinda, sahindo da Sé e percorrendo diversas ruas, a recolher na igreja do Carmo.

— Domingo tambem terá lugar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que sahindo da igreja de Nossa Senhora do Paraizo, percorrerá diversas ruas das parochias de Santo Antonio e S. José.

Matriz de Afogados—Nessa igreja celebrar-se-hão os seguintes actos da Semana Santa:

Domingo—Missa resada de Ramos.

Quarta-feira—Procissão de enfermos.

Quinta-feira—Missa cantada e communhão geral com exposição do Santissimo Sacramento em *Lausperene*.

Sexta-feira—Missa de *Presantificados*, e á tarde, procissão de enterro havendo sermão de lagrimas ao recolher da mesma.

Sabbado—Missa de *Alleluia* cantada.

Domingo—Procissão da *Resurreição* e missa cantada.

A orchestra será composta dos amadores Afogadenses que de bôa vontade se prestaram a tocar parte nos referidos actos.

Roubo audacioso—Ante-hontem depois do meio dia, um ladrão audaz introduzio-se subrepticiamente na casa n. 50 da rua Direita dos Afogados onde reside o Sr. engenheiro Millet, ausente n'aquellas horas, e achando trancadas as portas da sala da frente, n'ella penetrou galgando por cima do repartimento.

Em seguida, procedeu ao arrombamento do gavetão de uma mesa que se acha na mesma sala e retirou-se carregando além de umas moedinhas de prata trancadas n'uma caixinha que tambem arrombou, 3275 em sedulas e documentos de despezas feitas por conta alheia, uma acção da Companhia Pernambucana de vapores costeiros e 15 lettras hypothecarias da segunda serie do Banco de Credito Real de ns. 15982, 15983, 15984, 15985, 15986, 16380, 6381, 6382, 6383, 16384, 23267, 23268, 23269, 23270 e 23271.

Vaccina animal—O Dr. Toledo Dodsworth, passou hontem o serviço de vaccinação animal de que foi incumbido pelo Governo Imperial ao digno inspector de hygiene Dr. Matheus Vaz.

Foram vaccinadas 29 pessoas.

Pelos Drs. Matheus Vaz, Andrade Lima e outros foram observadas bellas pustulas vaccinaes em grande numero de pessoas anteriormente innoculadas pelo Dr. Dodsworth, que attestam a excellencia da vaccina empregada e as vantagens da sua cultura.

Tribunal do Jury do Recife—Foram hontem submettidos a julgamento os réos Ignacio Paes de Souza Guião Filho e outros accusados pelo roubo que soffreram os negociantes Antonio José Maia & C.

Tendo se prolongado os trabalhos, daremos amanhã a noticia circumstanciada do julgamento.

Instituto Beneficente dos officiaes da guarda nacional—Reunio-se no dia 9 do corrente o conselho d'esta associação e depois de differentes deliberações, resolveu que a sua installação official tivesse lugar no dia 28 de Julho, nomeando então o Sr. presidente differentes commissões para tratarem da solemnidade da installação.

Sentenciado morto — De beriberi falleceu hontem ás 4 horas da madrugada na enfermaria da Casa de Detenção o sentenciado José Francisco de Mello. Foi victima de beriberi.

Ferimento mortal—No dia 26 do mez proximo findo, em terras do engenho Veneza do termo de Agua Preta, João Homem de Mello e Antonio Manoel da Silva feriram mortalmente com um tiro a José Candido de tal.

Foram presos os criminosos em flagrante delicto.

Assassinato na rua do Fogo—Em additamento á noticia que demos hontem sobre o assassinato de Francisco de Assis, no sobrado á rua do Fogo n. 26, cumpre nos accrescentar que a policia já descobrio o assassino, que é Manoel Getulio da Rocha, conhecido por Mião, e que ainda não póde ser preso.

O ferimento foi feito no corredor do referido sobrado, estando Mião occulto por detraz da porta e aggredindo a victima quando esta ia a sahir.

Companhia Pernambucana—Para os portos do sul até a Bahia, seguirá hoje ás 5 horas da tarde o vapor *S. Francisco* d'essa companhia.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda menor um official de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— As guardas de Palacio e da Thesouraria são commandadas pelos senhores tenente Manoel Mauricio Lopes Lima e alferes José Soares de Mello.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 52 praças.

— Hoje a musica do 2 batalhão, ás 4 1/2 horas da tarde, deverá achar-se na cidade de Olinda, para acompanhar a trasladação do Senhor Bom Jesus dos Passos, da Sé para a igreja do Carmo.

— Ao 2 batalhão de infantaria foram pedidas as guias de soccorrimento dos cadetes sargentos Antonio Deocleciano Calheiros e Joaquim Alves de Araujo Rego, que foram transferidos para o 26º batalhão da mesma arma.

— Obteve, a contar de hoje, 6 dias de dispensa do serviço o Sr. capitão do 14 batalhão Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

— Foi indeferido o requerimento do soldado do 2 batalhão de infantaria João da Silva Tacaratú.

— Passou á empregado no Forte do Buracó, como fiel do almoxarifado, o cabo de esquadra do 2 batalhão Joaquim Gomes de Albuquerque.

— Hoje segue para a cidade de Goyanna uma escolta de um cabo e 2 praças para conduzir a esta capital o desertor do 2º batalhão Manoel Vicente Ferreira.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Vigario, n. 19, de 45 encapados com camarão, e de um cavallo corredor.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Caldereiro n. 62, de moveis e mais objectos de casa de familia.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á bordo da barca *Alerte*, de saccos com assucar e caroços de algodão.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 19, de moveis e objectos de escriptorio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua das Larangeiras n. 2, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 9, de moveis e um carro de quatro rodas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 33, de uma armação, dous balcões, moveis e mais um carro de quatro rodas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de moveis de diversas qualidades.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas nas matrizes da Boa-Vista, da Escada e de S. José da Boa Esperança, pela alma de Manoel Luiz de França Caldas.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Miguel A. Petrocelle.

Passageiros—Chegados do sul no vapor allemão *Campinas*:

Antonio Manoel Ferreira e Henrique de Freitas.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 10 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º 7	759º69	19.85	75
9	28º 8	760º83	18.30	63
12	29º 8	761º51	18.48	59
3 t.	29º 5	759º53	18.13	59
6	28º 3	759º98	17.50	61

Temperatura maxima—30º,00.

Dita minima 26º,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,8; á sombra: 4mm,[illegible]

Chuva—2m,5.

Direcção do vento: variavel de SSE a E durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 4m 17 por segundo.

Nebulosidade média: 0,41.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	10 de Abril	0 43 da tarde	1m 92
B. M.	» »	6—51 »	0m.78
P. M.	11 de Abril	1—34 da manhã	2m.00
B. M.	» »	7—49 » »	0m.84

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 10 de Abril de 1889.

Existiam 488, entraram 10, sahiram 4, existem 494.

A saber:

Nacionaes 455; mulheres 17, estrangeiros 22.—Total 494.

[illegible] 423.

Bons 398.

Doentes 23.

Loucos 2.—Total 423.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

Herculano Raymundo Alves das Neves.
Manoel Maria de Paula Rego.
Manoel Barboza do Nascimento.
Antonio Damião Clemente.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 10 de Abril foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	7
Falleceram	6
Existem	615

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 6 1/2, Malaquias ás 9, Poutual ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/4.

Não compareceram os Drs.:

Estevão Cavalcante.
Cysneiro.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, no dia .. do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Abril de 1889:

Maria do Carmo, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

João Ferreira do Nascimento, Ceará, 21 annos, solteiro, Bôa Vista; variolas.

Liberata Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista; systeria.

Pedro Severino de Souza, Parahyba, 32 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz José, Pernambuco, 56 annos, casado, Bôa-Vista; meningite.

Felicidade, Africa, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Luiza Maria da Conceição, Africa, 70 annos viuva, Bôa-Vista; cachexia.

Camillo Martins da Costa, Parahyba, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista; encephalite.

Laurindo Bernardo Ferreira, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Bôa-Vista; pneumonia.

Manoel, Pernambuco, Bôa-Vista; atrepsia.

Pedro Arantes Ferreira, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um feto, Santo Antonio.

Clotilde, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; coqueluche.

José Felippe de Medeiros, Alagôas, 85 annos, casado, Bôa-Vista; senilidade.

Um pouco de tudo

A commissão incumbida pela universidade de Harvard de observar em Willow (ao norte de S. Francisco) o eclipse total do sol, de 1 de Janeiro, pôde effectuar sete observações photometricas da luz da corôa solar, verificando que a corôa se estendia para ambos os lados á distancia dupla do diametro do sol ou 3.200.000 kilometros. No começo da phase total viram-se protuberancias ou chammas de intensa côr de rosa, e de fórma irregular, que irrompiam da photosphera como as nuvens luminosas que sahem da cratera dos vulcões em erupção. No momento do eclipse mostravam-se a olhos desarmados os planetas Mercurio, Venus, Marte e Jupiter e todas as estrellas de primeira grandeza. Nenhum indicio do problematico planeta intra-mercurial.

* * *

O *Génie Civil*, revista franceza, começou a publicar no seu fasciculo de 23 de Fevereiro interessante trabalho de Dr. Paul Fernand, professor da escola de Minas de Ouro-Preto, acerca das estradas de ferro do Brasil. A parte publicada occupa-se da estrada de ferro D. Pedro II, descrevendo a e representando em gravuras diversas secções da linha e dous typos de locomotivas alli empregadas (*Consolidation* e *Decapod*). Acompanha o mesmo fasciculo uma carta da viação ferrea do Brasil, indicando por linhas continuas ou pontuados as vias em trafego, em construcção e em estudo.

* * *

E' notoria a fraca proporção das pessoas que, mordidas por cães enraivados, são mais tarde acommettidas da raiva. Mesmo nos cães, quando fracas dóses do virus são introduzidas no tecido cellular, muitas vezes a molestia não se manifesta. Para determinar a causa deste phenomeno praticou Herman numerosas experiencias em cães, coelhos e macacos, e concluindo que o virus rabico, introduzido *unicamente* e *convenientemente* no tecido cellular sob-cutaneo, não produz a raiva e póde mesmo conferir immunidade quando injectado em quantidade sufficiente.

A infecção não depende do lugar do corpo onde foi feita a injecção, mas da natureza do tecido attingido pelo virus. Quanto ás inoculações preventivas as injecções devem ser feitas estrictamente no tecido cellular sub-cutaneo, no qual a agulha póde mover-se facilmente sem receio de lesar os musculos, as inoculações preventivas são muito menos perigosas do que nos animaes.

Estas conclusões (diz a *Revista Scientifica*) confirmam a theoria de Duboué quanto á transmissibilidade do virus rabico pelos nervos.

* * *

Um professor inglez tem feito ultimamente algumas conferencias em Londres sobre os perfumes.

Segundo affirma, rarissima é a essencia que se vende nas perfumarias que proceda das flôres, cujo aroma representa.

O perfume, á primeira vista, parece á cousa mais difficil de imitar, e é todavia a mais facil. Não se engana o paladar dando-lhe fécula de batata em vez de queijo, e outras cousas semelhantes? Pois n'este caso, não ha motivo para que não se engane igualmente o nariz.

O *Jockey-Club* fabrica-se com rosa e tuberosas (*angelica dos jardins*); o *Feno*, com tonkas e geronios; o *Frangipani*, com limonete o limões, o *Wes-End*, com sandalo e verbenas.

Estes perfumes conhecidos, pelo menos têm qualquer causa de essencia de flôres ou de folhas. Mas a essencia de heliotropo, por exemplo, faz-se com baunilha e amendoas; segundo uma fórmula, e elementos tão distantes como estes da flôr primitiva, entram na composição da maior parte das essencias de flôres.

Outra receita para fazer *heliotropo*, consiste em baunilha, acido benzoico, raiz de orris e alcool, tudo productos de drogaria e gabinete de chimico, que nada tem que ver com a flôr do heliotropo.

Como a *violeta*, a *rosa*, o *cravo* e todos os outros perfumes, se fazem identicas mystificações. Um chimico habil ou um pouco pratico póde fabricar em tres minutos o perfume mais fino e mais bem imitado, misturando certos ingredientes, ás vezes bem mal cheirosos ou inodoros, mas que juntos a outros se transformam e exhalam verdadeiras riquezas de aroma.

* * *

Continúa activamente o inquerito aberto para se descobrir o autor do assassinato da mundana Dubois.

O chefe de segurança, mr. Goron, interrogou já um certo numero de individuos conhecidos por terem tido relações com a victima.

Entre elles havia um que deu umas respostas algum tanto ambiguas ás perguntas que lhe foram feitas.

E' um homem de 30 annos, de pequena estatura e apparencia bastante insignificante. E' casado, mas não vive em boa intelligencia com a mulher, tanto que tenciona divorciar-se proximamente.

Esse sujeito morou, durante quatro annos, na casa em que habitava a Dubois, na rua Payenne. Foi assim que principiaram as suas relações com a vizinha, a quem visitava com frequencia.

Passa por beber mais que o razoavel e apparecer frequentes vezes embriagado. Já foi condemnado uma vez por maus tratos e ferimentos.

As suas respostas foram tão hesitantes, que o Sr. Goron resolveu mandal-o recolher ao Dépôt para lhe fazer novo interrogatorio.

O preso, que se chama Saver, no novo interrogatorio defendeu-se negando o crime que lhe é imputado. Toda a questão agora é de se saber onde elle passou o seu tempo na noite do crime. A tal respeito contou elle umas coisas que teem de ser comprovadas.

* * *

Beija-Flor

Vendo-se esses iris animados acredita se que a natureza os creou com um sorriso, para viverem de pollen e de mel, e para brilharem no ar como as flores na terra e as estrellas no céo.

(José de Alencar.)

De flor em flor adejando
Passa a vida o beija-flor,
Em doce mel se nutrindo,
Respirando grato odor.

Trajando esmeralda e ouro,
Topazio, opala e rubins,
Eil-o desde o alvor da aurora
A percorrer os jardins.

Co'as azinhas sussurrantes
Se equilibrando no ar,
O longo biquinho estende
E a flor procura beijar.

Uns gritosinhos ligeiros
Dão signal do seu prazer;
Tem movimentos tão ageis
Que os olhos folgam de ver.

Os tres reinos da natura
Nada mais lindo contém;
Nem mesmo as joias mais bellas
Tanto brilho e graça têm...

Parece que a natureza
Depois de gerar o horror,
Quiz corrigir o seu erro
E creou o beija-flor.

A's vezes (talvez por zelos)
De assombro enchendo os vergeis,
Eil-os ardendo em furores
Travando luctas crueis.

Quem dirá!? essa avesinha,
Cheia de graça e primor,
Tambem soffre, tambem sente
As duras farpas do amor!

N'aquelle coraçãosinho,
Tão pequeno como um grão,
Tambem se ateia o ciume,
Tambem rebrame a paixão!...

Porém mais gósto de vel-os
Voando de flor em flor,
De doce mel se nutrindo,
Respirando grato odor.

MANOEL CAVALCANTE DE MELLO FILHO.
Março de 1889.

No dia 20, pelas 7 horas da manhã, os moradores da rua Tiphaine, em Grenelle, foram sobresaltados por alguns tiros de revolver.

Um *sergent de ville*, Villet, locatorio da casa n. 3, attraido pelas detonações desceu á rua e viu o espectaculo seguinte: Na rua, em frente da porta n. 2 um homem segurava contra a parede uma mulher, sobre a qual acabara de disparar tres tiros de revolver de calibre 7. Quando Villet ia prender o aggressor, este voltando a arma contra si proprio, metteu uma bala no ouvido. O criminoso chama-se Quesnel, de 63 annos, artifice, morador em Billancourt; vivia depois da morte de seu irmão, ha 16 annos, com a cunhada de 44 annos, e da qual já tinha 6 filhos.

Quesnel tornava a existencia insupportavel á amante, e esta deixara-o no dia 10, e fôra habitar um quarto no hotel Côte-d'Or, na rua Tiphaine.

A mulher está gravemente ferida no pescoço, n'um ouvido e no hombro. Emquanto a Quesnel tem um ferimento profundo na caixa craneana.

O estado dos dois é desesperado.

* *

Como os nossos leitores já sabem pelos telegrammas do nosso numero ultimo, falleceu o tenor Tamberlick, um dos mais gloriosos artistas liricos do seculo.

Henrique Tamberlick nasceu em Roma a 16 de Março de 1820. Estudou no seminario de Montefinnons, onde principiou pela theologia moral, estudando em seguida a arte do canto com Borgna e Gayfillini.

Debutou no theatro del Tando, em Napoles, em 1841, nos Capuletos, e depois passou para o de S. Carlos, na mesma cidade.

Dois annos depois apparecia pela primeira vez em Lisboa, onde alcançava um verdadeiro successo,

Cantou seguidamente em quasi todas as capitaes do mundo e sempre com geral agrado.

Ultimamente retirou-se da scena e Tamberlick perdeu a sua grande fortuna n'uma vida bastante aventurosa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1· andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Aos Illms. Srs. inspector da Thesouraria de Fazenda e Dr. procurador fiscal.

Tenho, como proprietario do predio n. 23 da rua de S. Jorge, provado que o mesmo predio não é foreiro á marinha, mas sim a particular em virtude de acção de reivindicação proposta e vencida por Jose Joaquim do Rego Barros contra a Fazenda Nacional, que se havia apoderado dos terrenos de Fora de Portas, e que faziam parte do vinculo de Santo Amaro.

Provei tudo isso com certidão extrahida dos autos daquella acção, com escripturas, formal de partilha, e outros documentos, que não só fizeram a prova, a que me referi, como ainda a de que taes terrenos pertenceram posteriormente a Joaquim Lopes de Almeida, por cessão de Rego Barros, o qual requereu e obteve que a Fazenda abrisse mão de taes terrenos, e chamasse por edital, que tambem juntei, aos posseiros, para recolherem seus titulos de marinha e reconhecerem o senhorio de Lopes de Almeida.

No edital da Fazenda se chama a José da Silva Neves, proprietario daquelle predio, que hoje me pertence, o qual, por força da sentença, que passou em julgado, e por força do edital, é foreiro a Joaquim Lopes, a quem paguei foros, e depois a Ismael Guimarães, que comprara o direito d'aquelle.

Entretanto foi penhorado pela Fazenda o meu predio n. 74 na alludida rua, e para pagamento de foros do predio n. 23 movendo-se a execução em nome de Silva Neves.

Oppuz-me a execução, vindo com embargos, e depois de discutil-os, opinou o Dr. procurador fiscal pelo procedimento administrativo na liquidação do meu direito, em face do decreto n. 9.885.

Requeri, pois, a Thesouraria, provando com certidões extrahidas dos autos, a justiça do meu direito de não ser devedor a Fazenda, pois que o predio que foi do executado Silva Neves, e hoje me pertence, é foreiro a particular em virtude da acção na qual foi vencedor Rego Barros, e o edital da Fazenda isso reconhecendo abrindo mão do direito que devia assistir-lhe.

Entretanto o meu requerimento, que foi feito há bastante tempo não teve ainda despacho, porquanto *alguem* que me tem má vontade, o está demorando, e manda-me recados que eu pagarei quer queira quer não!

E isso se pretende realisar, pois se vai levar meu predio á praça para pagamento do que não devo.

Rogo, pois, aos Illms. Srs. inspector e procurador fiscal que tomem em consideração o que acabo de narrar, e dêm andamento ao meu requerimento que está documentado, impedindo assim o caminho que vai levando caprichos mal entendidos

Recife, 10 de Abril de 1889.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

Palmares

O abaixo assignado cidadão muito conhecido n'esta cidade e fóra d'ella pelo grande numero de aticantinas de sua prodigiosa imaginação convida ao povo palmarense para uma conferencia comico-estupido-burlesca que terá lugar no Paço da Camara Municipal no dia 12, pelas 2 horas da tarde.

Vós, cidadãos, conheceis bem todos os titulos que me nobilitam para não faltardes a reunião; bacharel na fraude, engenheiro nas tramoias, marechal no desbragamento da audacia affrontosa e tendo no peito a venéra d'aquella celebrada ordem que manda tirar o seu a seu dono, como no caso dos 8 contos de que bem vos lembraes, tenho a intima convicção de que a minha catilinaria, que terá por ponto de partida a insolencia da sem razão e por objectivo o—vilipendio—será por vós apreciada em sua justa proporção.

Quero que caiam sobre mim todas as vistas.

Entrarei de botas e esporas pelo mesmo Paço como fez um outro meu conhecido, e ahi n'essa Camara Municipal vós conhecereis toda a força dos pasteis porque sou homem das lutas, tenho *talento* tanto assim que como sabeis, já dei o pano de amostra n'aquelle circulo de cavallinhos em que a minha clava de Hercules esteve enorme.

Sou um homem como outro qualquer. Que importa que tivesse quebrado no commercio e orientado pela fraude? Isto hoje é virtude e é tambem uma attestação solemne de meus recursos, e d'isso é prova inconcussa uma casa de Barreira que desfructo em nome de terceiro e a grande quantidade de assucar que ahi compro com expressa prohibição da lei. E o que é isso, concidadãos? E' a audacia com que me honro, é a coragem desmedida dos aventureiros tartufos; e vós bem sabeis que estas qualidades muito me impõem como a outros a admiração dos povos.

Voltando a vacca fria.

Consenti, cidadãos, que eu me explique um pouco n'este convite. A questão dos oito contos da loteria está vencida. Era sociedade, é verdade, mas precisei de dinheiro, paguei a credores, dei gorgeta a meu ajudante de ordens e lugar tenente e não tenho que dar satisfação a ninguem.

Disseram-me outro dia que eu tenho sido o abustre esfaimado da virgindade. Não nego a verdade. E a que vem isto? E' a minha predilecção.

Este mundo é de carne e osso. Isso de sentimento e de pureza é patacoada como tambem a tal politica de que faço sota e basto.

Sou conservador, com os liberaes sou capitão (autor—o Sr. de Caiará genro de minha madrinha) sou liberal e sou afinal dissidente.

Quem tem percorrido, concidadãos, uma escala semelhante merece as nossas sagrações. Vinde ouvir o meu verbo ingente de calabrez. Não estarei ridiculo, mas como um d'esses dragões da idade media, impavido ante o auditorio boqui-aberto. Vereis a meu lado no acceso a acenar-me. Não lhe presteis attenção: é o carcamano tradicional que move o veio ao realejo do manequim da desgraça.

9 de Abril de 1889.

Bilhete Adolpho do Rio.

Uma saudosa lagrima sobre o tumulo de meu amigo Miguel Falcão.

Descança lá em paz na eternidade
Recebe aqui da terra as preces minhas.

Já não existe o meu amigo Miguel Falcão!

Já não existe aquelle, que hontem cheio de vida, repleto de fagueiras esperanças luctava braço a braço, peito a peito contra os obices que de vez em quando se oppunham ao seu idéal e as suas luminosas aspirações.

Horrivel fatalidade!!

Mysterio profundo e indescriptivel que a intelligencia do homem jámais ousará investigar!

Eis a pura realidade vital, eis o que chamamos este mundo de maravilhas e de encantos; que eu sempre classifiquei de simples illusão, de um sonho incomprehensivel.

Quem diria que ainda hontem Miguel Falcão em pleno fogo da mocidade, filho exemplar, irmão carinhoso, amigo dedicado e invejavel, dotado de um caracter lhano e firme e de um coração moldado somente para os sentimentos nobres, baqueasse tão de repente ao tumulo? Por certo ninguem!

Mas, a pura realidade é que elle hoje dorme sob a campa gelida de um cemiterio, tendo por unicos companheiros os lugubres cypestes, circulados de orações e orvalhados pelas lagrimas daquelles, que, descortinavam em sua fronte todas estas virtudes.

Pois bem, hoje, já elle não existe aqui, porem habitará nas regiões ethereas junto daquelle, que tem poder sobre nós, e eu sobre sua tumba derramarei uma saudosa lagrima.

José E. Pereira.

Eleição

Dos devotos que têm de festejar o Glorioso Santo Antonio, na capella de Nossa Senhora dos Afflictos neste anno de 1889

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Antonio Maria da Silva.
Antonio Joaquim Cascão.
Antonio Pinto Moreira.
Francisco Antonio Oliveira.

Juizas por eleição encarregadas da bandeira

A Exma. Sra.:

Filha do Sr. major Christovão Oliveira e esposa do Sr. Rios.

Juizas por devoção

As Exmas Sras.:

D. Rosa esposa do Sr. Penna.
Esposa do Sr. Alcantara.
D. Antonia Rosolina Santa Rosa.
D. Carolina Francisca Tasso esposa do Sr. Jorge Tasso.
Esposa do Sr. Dr. João Sabino L. de Pinho.
D. Hemeteria de Moraes Carvalho.
Esposa do Sr. capitão Bello.
Esposa do Sr. Fructuoso Gonçalves Ferreira.
Esposa do Sr. professor de musica Lidio Purpunario de Oliveira.
Esposa do negociante Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Antonio Alves de Souza Fradique.
Clarindo Paulo Rocha.
Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.
Antonio Pouças Mendes.
Camarista capitão Joaquim Alves da Fonseca.
Capitão Alfredo Gomes Leal.
Fr. Antonio do Coração de Maria.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Dr. juiz de direito Joaquim da Costa Ribeiro.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Major Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Antonio Gomes de Amorim.
Antonio Alves de Miranda.
Antonio Sabino Torres.
José Pinto Moreira.
Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
Dr. Manoel Barreto Sampaio.
Negociante Antonio Duarte Pereira Vianna.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Negociante Antonio Agostinho dos Santos.
Capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa
Antonio da Silva Azevedo.
Gerente da Companhia Drainage J. F. Machintosk.
Manoel Antonio da Silva Cascaes.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Julia filha do negociante José Antonio de Souza.
D. Leonor Porto.
D. Delmira esposa do capitão João da Cunha Margalhães.
D. Antonia Epiphania Cavalcante Lapa.
Esposa do negociante Manoel da Cunha Lobo.
Esposa do Sr. tenente Severiano Vieira da Paz.
Esposa do Sr. Dr. João Alfredo de Freitas.
Esposa do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Dr. Arthur Orlando.
Dr. Izidoro Martins Junior.
Commendador José Lopes Alheiro.
Camarista capitão José Rufino Climaco da da Silva.
Proprietario Bernardino Pereira Ramos.
Dr. João Maria Seve.
Administrador do Correio Affonso do Rego Barros.
José Joaquim de Souza Motta.
Mello Bizett.
Dr. Baptista Fragozo.
Dr. Dantas Bastos.
Adolpho Fernandes S. Manta.
Capitão Francelino Rodriges de Moura.
Professor Calistro Lauriano de Barros.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

Esposa de Pergentino S. Araujo Galvão.
D. Maria Rita da Cruz Neves.
D. Adelaide Minervina Moraes.
Esposa de José Joaquim Alves.
Esposa do negociante Manoel Cunha Porto.
Esposa do negociante André Maria Pinheiro.
Baroneza de Sirinhãem.
D. Thereza Maria Rabello Ribeiro.
Esposa do capitão Pedro Velho Sá Barreto.
Esposa do Dr. Marcolino Dornellas Camara.
Esposa do Illm. Sr. Abilio.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Barros Rego.
Esposa do capitão Luiz Pereira de Farias.
Esposa de João Rodrigues de Moura.
Esposa do Dr. Barros Guimarães.

Juizes bemfeitores

Illm. Sr. negociante Manoel Moreira Souza.
Negociante Antonio Augusto Santos Porto.

Juizas bemfeitoras

Esposa do commendador João José Amorim.
Esposa do tenente-coronel director do Arsenal de Guerra Antonio Lagos.

Juiza perpetua

A Exma. esposa do Dr. Thomaz Coelho de Almeida.

Capela de Nossa Senhora dos Afflictos 13 de Junho de 1888.

O vigario *Zeferino Ferreira Velloso.*

Dr. Barreto Sampaio

Está prestes a partir para esta cidade o illustrado occulista o Sr. Dr. Barreto Sampaio, que se acha na Barbalha, (provincia do Ceará) tratando de sua Exma. mãi, que ha mezes tem estado gravemente enferma.

Em cartas dirigidas á alguns amigos daqui manifesta o distincto medico os seus sentimentos de gratidão para com os pernambucanos, e apezar de achar-se distante desta cidade, mas fica com a consciencia satisfeita de cumprir um dever imperioso, concorrendo para alliviar os soffrimentos de sua extremosa mãi, abaixo transcrevemos as justas expressões da *Vanguarda*, de 17 de Março deste anno, jornal que se publica na cidade do Crato.

Recife, 5 de Abril de 1889.

Um amigo.

Dr. Barreto Sampaio

Esteve nesta cidade quatro dias o Sr. Dr. Barreto Sampaio, que veio despedir-se de alguns amigos que o foram visitar na cidade da Barbalha.

Pretende o illustrado oculista retirar-se para o Recife, onde reside.

A sua estada no Cariry tem sido motivada pelo estado melindroso de sua Exma. mãi, que soffre de uma lesão de coração muito adiantada.

O Dr. Barreto Sampaio é um medico de grande illustração, que residio no Cariry, sua terra natal, por algum tempo depois de grandes estudos de molestias de olhos feitos na Europa, tem exercido sua profissão com a vantagem do estudo e talento, que lhe tem segurado um lugar importante na distincta classe medica.

Depois de sua chegada até agora tem affluido quantidade immensa de doentes desta provincia, de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande e Piauhy.

Para dar uma ligeira idéa de seus trabalhos basta dizer que tem praticado elle mil operações, pouco mais ou menos, sem distincção de rico e pobre.

Entre muitos operados que tivemos occasião de vel-os completamente restabelecidos, depois de se acharem cegos, não podemos deixar de nos occupar acerca de extracção de cataratas de ambos os olhos da Exma. D. Epiphania Assis Maia.

Conta essa senhora 28 annos de idade e desde os mais tenros annos era completamente cega: depois de serem extrahidas as cataratas a operada não conhecia objecto algum, foi preciso fazer uma verdadeira aprendizagem para conhecer os objectos que a cercavam: hoje vê perfeitamente bem.

Desejamos-lhe prospera e feliz viagem.

(Da *Vanguarda*, jornal que se publica na cidade do Crato, provincia do Ceará.)

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Março de 1889

No mez que vem de findar, a situação da praça do Recife apresentou os mesmos embaraços dos movimentos dos mezes anteriores. As transacções foram sem maior importancia sobre titulos e valores; a exportação posto que maior do que em Março de 1888, foi todavia pequena, e a importação cresceu em quantidade e valor; de sorte que o balanço do mez não pode ser lisongeiro.

Os dados que se vão ler comprovam esse asserto:

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Março de 1889	745:966$505
» de 1888	888:278$431
Menos em 1889	142:311$926

Recebedoria Geral

Março de 1889	67:340$217
» de 1888	74:537$386
Menos em1889	7:197$169

Correio

Março de 1889	10:315$738
» de 1888	15:784$640
Menos em 1889	5:472$902

Renda Provincial

Março de 1889	143:424$183
» de 1888	177:269$932
Menos em 1889	33:845$749

Resulta d'ahi que todas as repartições arrecadadoras renderam em Março findo menos do que em igual mez de 1888, elevando-se a menos 154:981$997 a differença das tres repartições geraes, e a menos 33:845$749 a da provincial.

O seguinte quadro da renda comparada da Alfandega mostra a differença havida nas differentes verbas da receita:

Mez de Março	Em 1889	Em 1888	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Importação	671:083$446	811:745$819		140:662$373
Despacho maritimo	5:302$300	7:785$520		2:483$220
Exportação	30:312$356	22:309$392	8:002$964	
Interior	60$660	14$250	46$390	
Extraordinaria	34:813$324	41:870$197		7:056$673
Total em 1889	741:972$266			
» em 1888	883:925$178	883:925$178		141:952$912
Menos em 1889	141:952$912			

Foi este o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem á praça do Recife:

Entrado

Março de 1889	533:225$720
» de 1888	1.648:153$970
Menos em 1889	1.114:928$250

Sahido

Março de 1889	459:916$120
» de 1888	901:450$584
Menos em 1889	441:534$464

A expedição em Março proximo findo foi para os seguintes pontos:

Rio de Janeiro	231:918$089
Bahia	20:000$000
Sergipe	1:031$000
Alagôas	132:000$000
Fernando	7:396$210
Parahyba	2:000$000
Rio Grande do Norte	40:000$000
Ceará	8:570$830
Pará	17:000$000

O balanço das entradas e sahidas em Março findo mostra que ficou para a provincia um saldo apenas de 73:309$600.

*

Effectuaram-se os seguintes saques para o exterior:

Sobre Londres:
Março de 89—£ 430:000 de 27 3/8 á 28 3/16 d.
» de 88—£ 500:000 de 22 1/2 á 25 d.
Menos em 89—£ 70:000

Sobre Paris:
Março de 89 — fr. 350:000 de 341 á 347 réis
» de 88 — fr 460:000 de 382 á 421 »
Menos em 89 — fr. 110:000

Sobre Hamburgo:
Março de 89—reisch. 40:000 de 423 á 431 réis.
» de 88 » 50:000 de 475 á 522 »
Menos em 99 » 10:000

Sobre Portugal:
Março de 89—réis fortes 40:000$ de 91 á 102 »
» de 88 — » » 42:000$ de 114 á 140 %.
Menos em 89 — » » 2:000$

*

Os valores saccados calculados pelas taxas medias do cambio, foram:

Em Março de 1889	3:942:460$000
» » de 1888	5:357:455$000
Menos em 1889	1:414:995$000

Se, porem, forem calculados os valores saccados em Março findo pelas taxas medias de Março de 1888, será este o confronto:

Março de 1889	4:596:415$000
Março de 1888	5:357:455$000
Differença	761:040$000

E comparados os dous valores dos saques em Março de 1889, calculados pelas taxas medias desse mez nos dous ultimos annos, ter-se-ha:

Pelas taxas medias de 89	3:942:460$000
» » » » 88	4:596:415$000
Differença	653:955$000

O que representa lucro liquido na verba differenças de cambio.

*

Para as praças do imperio que entretem relações mercantis com a de Pernambuco, o movimento de saques foi diminuto, e effectuaram-se aos seguintes premios medios:

	1889	1888
Rio Grande do Sul	3	1 11/16
S. Paulo	1 1/4	1 3/8
Rio de Janeiro	9/16	1/4
Bahia	—	—
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará e Amazonas	1 1/2	1 3/8

*

Os descontos de letras, continuaram a ser difficeis. Regularam de 10 á 12 %, tendo sido de 9 % em Março de 1888.

*

Em titulos da divida publica e de acções de companhias houve na bolsa o seguinte movimento:

Apolices geraes—Venderam-se 35 de 1:000$000 e 1 de 400$ com os descontos de 4 a 6 %.

Apolices provinciaes—Venderam-se 24 de 1:000$ ao par.

Acções de ferro-vias—Venderam-se ao par 5 dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, do valor de 200$000.

Lettras hypothecarias — Venderam-se, das do Banco de Credito Real de Pernambuco, 397 com juros, valor de 400$, á 98$ e 99$ ou com o desconte de 2 e 1 %.

Diversas emprezas — Venderam-se: 320 acções da Companhia de Fiação e Tecidos ao par; e 105 acções da Companhia do Beberibe, valor de 100$, á 165$ ou com o agio de 65 %.

*

O movimento do porto do Recife foi este:

Entraram do exterior
29 vapores lotando 46:877 toneladas.
17 navios » 4:585 »

Entraram dos portos do imperio
23 vapores lotando 27:973 toneladas.
20 navios » 3:019 »

Dando para total das entradas
89 embarcações, lotando 82:454 toneladas.

E tendo sido o total em Março de 1888, de: 110 embarcações, lotando 80:903 toneladas.

Vê-se que entraram menos 21 embarcações, lotando mais 1:551 toneladas.

Sahiram para o exterior
27 vapores
25 navios

Sahiram para os portos do imperio
27 vapores
22 navios

Dando para o total das sahidas
101 embarcações.

E tendo sido esse total em Março de 1888, de 125 embarcações

Vê-se que sahiram em Março findo menos 24 embarcações do que em Março de 1888.

*

Assucar

Entraram deste producto em Março findo menos 110.476 saccos do que em Março de 1888, e foram exportados menos 2.358:577 kilogrammas.

O mercado esteve pouco activo, sendo entretanto a média dos preços 412 réis mais elevada do que em Março de 1888.

Graças a esse augmento, o valor do genero exportado em Março findo foi apenas inferior em 47:595$750 ao valor exportado em Março anterior.

Em detalhe foi este o movimento:

Entraram:

Março de 1889	113.622 saccos
» de 1888	224.098 »
Menos em Março de 1889	110.476 »

Regularam as vendas por 15 kilos para exportação:

Branco 3ª superior	de 3$900 a 4$000
» 3ª bôa	de 3$800 a 3$900
» 3ª regular	de 3$700 a 3$800
» 4ª sorte	de 3$400 a 3$500
Somenos	de 2$300 a 2$600
Mascavado purgado bom	de 2$100 a 2$200
» » regular	de 2$000 a 2$100
» » americano	de 1$300 a 1$350
Bruto regular	de 1$200 a 1$250
Do Canal	de 1$000 a 1$050

O preço médio por 15 kilos foi:

Em Março de 1889	2$522
» de 1888	2$110
Mais em Março de 1889	$412

Foram exportados:

Março de 1889—Exterior	[illegible].012.371 kilos
—Interior	5.334.264 »
Total	10.346.635 »
Março de 1888	12.705.212 »
Menos em Março de 1889	2.358:577 »

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Em Março de 1889	[illegible]
» de 1888	[illegible]
Menos em Março de 1889	47:595$750

Algodão

O mercado deste genero esteve algum tanto animado, não obstante a differença de 100 réis a menos na média dos preços de Março findo em relação a março anterior.

A exportação bem como o seu valor, foram maiores do que em Março anterior.

Foram as entradas por terra e mar:

Em Março de 1889	30.598 fardos
» de 1888	33.891 »
Menos em Março de 1889	3.293 »

Effectuaram-se as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$350 a 6$500
Do mediano	de 5$350 a 5$500
Do de 2ª qualidade	de 4$350 a 4$500

O preço médio comparado por 15 kilos foi este:

Março de 1889	5$375
» de 1888	5$475
Menos em Março de 1889	$100

Foram exportados:

Março de 1889—Exterior	1.425.952 kilos
—Interior	473.386 »
Total	1.899.338 »
Março de 1888	1.543.372 »
Mais em Março de 1889	355.966 »

Calculado pelos preços médios respectivos, o valor d'essa exportação foi o seguinte:

Março de 1889	680:595$940
» de 1888	563:330$740
Mais em Março de 1889	117:265$200

*

Aguardente

Esteve muito animado o mercado deste artigo.

Os preços foram maiores em media 25 % do que em Março de 1888; e a exportação excedeu á desse mez em cerca de 200 %.

Entraram:

Em Março de 1889	1.158 pipas
» de 1888	820 »
Mais em Março de 1889	338 »

As vendas effectuaram-se entre os extremos de 88$000 e 92$000 por pipa de 480 litros.

A média foi:

Em Março de 1889	90$000
» de 1888	66$500
Mais em Março de 1889	23$500

Foram exportados:

Março de 1889—Exterior	485 litros
—Interior	828.513 »
Total	828.998 »
Março de 1888	278.463 »
Mais em Março de 1888	550.535 »

Calculado pelos preços medios respectivos, o valor dessa exportação foi:

Em Março de 89	155:430$000
» » de 88	38:578$645
Mais em 89	116:851$355

Alcool

Manteve-se em certo modo a alça dos preços do alcool, sendo de 56 % a differença á mais da media de taes preços sobre a de Março do anno passado.

Entretanto, a quantidade exportada em Março findo foi muito inferior á d'aquelle mez.

Entraram:

Em Março de 89	47 pipas
» » de 88	38 »
Mais em 89	9

Regularam os preços por pipa de 480 litros de 165$000 á 170$000, sendo os preços medios:

Em Março de 89	167$500
» » de 88	107$500
Mais em 89	60$000

A exportação foi:

Em Março de 89 Int.	11.612 litros
» de 88	58.907 »
Menos em 89	47.295 »

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Março de 89	4:053$500
» » de 88	13:191$400
Menos em 89	9:137$900

*

Mel

Manteve-se o preço de 50$000, por pipa de 480 litros em todo o decurso do mez.

O mercado foi regularmente supprido, á julgar pela exportação muito superior á de Março do anno passado.

Os preços medios foram:

Em Março de 89	50$000
» » de 88	42$500
Mais em 89	7$500

A exportação foi:

Março de 1889.—Ext.	2.720 litros
Int.	119.678 »
Total	122.398 »
Março de 1888	180 »
Mais em 1889	122.218 »

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Março de 89	12:750$000
» » de 88	15$937
Mais em 89	12:734$063

*

Couros

Subsistio a depreciação deste artigo, e a exportação foi maior do que em Março de 1888.

Entraram por mar e terra:

Março de 89	3.476
» de 88	651
Mais em 89	2.825

Regularam os preços por kilo:

Dos espichados	á 410 réis
Dos secos	de 365 á 370 »
Dos verdes (nominal)	á 205 »

Em media:

	Espichados	Seccos	Verdes
Março de 89	410	367,5	205
» de 88	580	460	240
Menos em 89	170	92,5	35

Foram exportados:

Março de 89—Exterior: Espichados	2.020 kilos
Seccos	121.274 »
Total	123.294 »
Março de 88	107.316 »
Mais em 89	15.978 »

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Março de 89—Espichados	828$200
Seccos	44:568$190
Total	45:396$390
Março de 88	35:505$360
Mais em 89	9:891$030

A demais exportação feita pela Alfandega foi a seguinte:

Abacaxis Int.	20
Borracha—Ext.	2.484 kilos
Café—Ext.	245 »
Carroços de algodão Ext.	1.218.730 »
Carvão animal—Int.	300 »
Cera de carnauba—Ext.	14.521 »
Int.	3.656 »
Total	18.177 »
Cocos—Int.	10.100
Courinhos e pelles—Ext.	144.273
Doce—Ext.	76 kilos
Int.	1.640 »
Total	1.716 »
Drogas e medicamentos—Ext.	6 vols.
Int.	35 »
Total	41 »
Espanadores—Ext.	1 vol.
Farinha de mandioca Ext.	3 saccos
Int.	25.748 »
Total	25.751 »
Feijão—Int.	899 »
Fructas—Int.	9 vols.
Genebra—Int.	4.738 litros
Graxa—Int.	9.300 kilos
Madeiras—Ext. (hastes)	1 molho
Metaes diversos—Ext.	3.075 kilos
Milho—Int.	53.580 »
Passaros secos—Ext.	1.300
Rapé—Int.	101 kilos
Sal—Int.	60.000 litros
Sebo Int.	11.400 »
Solla Ext.	20 meios
Vassouras—Int.	10 duzias
Vinho de cajú Int.	24 litros

*

O valor total da exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Assucar	1.379:604$060
Algodão	680:595$940
Aguardente	155:430$000
Alcool	4:053$500
Mel	12:750$000
Couros	45:396$390
Abacaxis	10$000
Borracha	2:318$400
Café	130$640
Caroços de algodão	50:416$080
Carvão animal	150$000
Cera de carnauba	4:847$200
Cocos	3:208$000
Courinhos e pelles	96:662$910
Doce	1:716$000
Drogas e medicamentos	1:420$000
Espanadores	100$000
Farinha de mandioca	177:976$000
Feijão	12:586$000
Fructas	72$000
Genebra	1:895$200
Graxa	2:480$000
Madeiras	5$000
Metaes diversos	1:815$000
Milho	4:018$500
Passaros seccos	650$000
Rapé	101$000
Sal	330$000
Sebo	3:040$000
Solla	70$000
Vassouras	10$000
Vinho de cajú	24$000
Valor aproximado	3.003:881$820
Idem em 1888	7.549:716$202
Mais em 1889	454:165$618

**

IMPORTAÇÃO

O mercado de importação acompanhou, em seu movimento depressivo, o de exportação. Nem era possivel que fosse de outro modo, desde que os dous elementos da permuta internacional devem dar um certo equilibrio.

Em geral as entradas de generos estrangeiros foi menor do que em Março de 1888, como se verifica comparando essas entradas nos dous mezes, e faz contra-prova a renda da Alfandega na rubrica *Importação*.

Foram estas as entradas em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, e accipipes e condimentos:

Alhos—255 canastras. Regularam as vendas de 90 á 110 réis por maunça.

Ameixas—18 volumes.

Amendoas—1 volume.

Arroz 1.445 saccos. Regularam as vendas por 15 kilos de 2$150 á 2$300.

Azeite de oliveira—1 barril, 143 caixas e 1 lata. Vendeu-se por galão de 2$800 á 2$920.

Despedida

O alferes José Viegas da Silva, embarcando hoje para a provincia da Alagôas á reunir-se ao 26.º batalhão, pela presteza de sua viagem, não podendo despedir-se pessoalmente de seus companheiros de armas e d'aquelles que o distinguiram com sua amisade, o faz por este meio, offerecendo alli os seus diminutos prestimos.

E' com o Sr. juiz de orphãos

Pede-se a V. Exc. o obsequio de chamar á contas o Sr. Domingos Rodrigues Tavares, tutor dos orphãos Emygdio Soares Pacheco e João Soares Pacheco, visto constar que o referido tutor está usufruindo os dividendos de apolices da Companhia do Beberibe, pertencentes aos tutellados em detrimento dos interesses dos mesmos, pretendendo ainda fazer transacções com as referidas apolices.

Um interessado.

Uma pergenta que não offende

Sr. Verissimo, V. S. já descobrio o motuo continuo pela pressão do ar para empregar em sua empreza a *não Minerva?*

Que a Minerva ande um grão e mais por hora, que mergulhe para destruir o inimigo, que se divida em tres para escapar-se do naufragio é cousa que muito nos agrada, porem o que mais nos interessa, sem devassar o segredo da descoberta, é aquella pergunta, que merece de V. S. resposta, para perfeita tranquillidade de um seu

Admirador.

N. 7

Como remedio por excellencia para as almorreimas o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C C Bristol é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de queimaduras, carbunculos, inflammação da garganta, dores nas costas e lados, mordeduras de insectos. dores de cabeça, nevralgia facial, contusões, inchações, pleuriz, erysipelas, chagas chrônicas, golpes e toda a especie de dores externas e internas cujo allivio instantaneo produz.

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimedto sita á rue do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Ao 11º districto desta provincia

Sou candidato á eleição geral na vaga deixada no 11º districto desta provincia pelo fallecimento do meu presado amigo, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

A minha apresentação assenta principalmente na esperança em que estou, de que é essa a vontade do districto ao qual confio minha eleição em nome das idéas conservadoras, acreditando ainda uma vez que meus patricios e amigos salvarão a eleição do dia 22.

Recife, 6 de Abril de 1889.

Apolinario F. de Albuquerque Maranhão

Juizo de orphãos de Gamelleira

ENGENHOS A PRAÇA

No dia 16 do corrente irão á praça por triennal arrendamento os engenhos—Linda-Flôr, Flôr do Limão e Caxias, sitos na comarca da Escada, termo de Gamelleira. São de optima producção, têm muita matta e de facil transporte para os productos.

As condições do arrendamento constam do edital de praça affixado na porta da Camara de Gamelleira e do respectivo cartorio.

Por todos os motivos offerecem vantagem.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado. ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos. sabor alcalino. produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Eis o que em data de 10 de Junho de 1888 escreveu o reputado clinico Sr. Dr. ... A. ... Silveira, residente em Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, em relação a um precioso preparado, que grande tão aceitação encontra hoje na America do Sul.

« O PEITORAL DE CAMBARA', importante preparado do Illm. Sr. J. Alves de S. Soares, de Polotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do PEITORAL DE CAMBARA'.

« As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

« E', portanto o PEITRRAL DE CAMBARA' um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brasil.

« Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da tintura do Cambará, no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que o PEITORAL DE CAMBARA' encerra principios altamente anti-scepticos, virtudes therapeuticas procuradas, hoje, para combater-se as molestias da causa parasitaria, como soem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito-urinarias. »

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

FERNET BRANCA

Unicos introductores no Brasil

Henrique Oeil'aique & Irmão

S. PAULO

Para commissões endereçar-se a dita casa que tambem deseja ceder a exclusiva para toda a provincia de Pernambuco.

O verdadeiro Fernet Branca é bebida muito saudavel e febrifuga.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala; en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala cou terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

(1)

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24 Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fora á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados á qualquer hora.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34.

2º ANDAR

Residencia na Torre

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento de Seixas Irmãos foi aberta a fallencia da firma commercial Oliveira Silva & C., como se vê da sentença que é do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Em face do documento de fls. 15, do qual se manifesta evidentemente a cessação do pagamento e o estado de insolvabilidade dos negociantes Oliveira Silva & C., contra os quaes tem-se requerido mais de um arresto, achando-se fechado o seu estabelecimento e confissão de fls. 14, deferido o requerimento de fls. 17 verso, declaro aberta a fallencia dos mesmos Oliveira Silva & C., a datar de 13 de Fevereiro. Nomeio curador fiscal o Dr. A. de Souza Pinto. Juntem os fallidos o seu balanço no prazo de tres dias, e se o não fizerem apresente-o o Dr. curador fiscal, extrahido dos respectivos livros. Faça-se publica a fallencia por editaes, proceda-se a arrecadação dos livros e da massa, e convoquem-se os credores para, no dia 16 do corrente elegerem o depositario effectivo. Recife, 13 de Março de 1889.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E tendo desta sentença aggravado os fallidos, subiram os autos á Relação e

---

Azeitonas—3 volumes.

Bacalhão 29.924 barricas e 1.024 tinas. Vendeu-se a barrica de 14$000 á 17$500.

Bagres—500 e 231 volumes.

Banha de porco 1:800 barris e 49 caixas Vendeu-se o kilo de 872 á 893 réis.

Batatas—2:234 caixas e 209 gigos. Vendeu-se cada uma de 2$200 á 3$800

Biscoutos 63 caixas.

Bitter 45 caixas.

Café 6:160 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 6$500 á 9$500.

Camarões—43 volumes.

Canela—20 volumes, regulando as vendas por kilo de 1$250 á 1$300.

Carne de conserva—14 volumes.

Cebolas 485 caixas e 25 resteas. Vendeu-se a caixa de 10$ á 13$000.

Cerveja 604 caixas e 192 barris. Vendeu-se por duzia de garrafas ou botijas, de 6$ á 9$000 conforme a qualidade.

Cevada 20 volumes.

Cha 120 volumes. Vendeu-se o kilo de 3$ á 6$000.

Champagne—2 volumes.

Chocolate—4 volumes.

Chouriças 3 volumes.

Cidra—356 caixas.

Côcos 36:800.

Cognac—200 caixas.

Conservas—222 caixas.

Cravo da India—3 saccos. Vendeu-se o kilo de 2$200 a 2$300.

Doce 2 volumes.

Ervilhas—10 volumes.

Farinha de mandioca—3142 saccos. Vendeu-se cada sacco de 5$000 a 8$500.

Farinha de trigo—2:220 barricas e 1.907 saccos. Vendeu-se por barrica: da americana, de 18$ a 18$500, e da de Trieste e Hungria de 17$ a 19$000.

Feijão 595 saccos. Vendeu-se cada um de 12$000 a 16$000.

Figos 1 volume.

Fructas—37 volumes.

Genebra—135 caixas. Vendeu se por duzia de frascos de 4$ a 11$500.

Gomma de mandioca—7 volumes. Vendeu-se de 5$ a 6$000 os 15 kilos.

Leite condensado—10 volumes.

Maizena 1 284 volumes.

Manteiga—1 646 barris e 103 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$329 a 1$351; de diversas em latas, de 2$071 a 2$398.

Massas alimentares—280 caixas. Vendeu-se de 7$ a 8$000 a caixa.

Milho—524 saccos. Vendeu-se o kilo de 65 a 80 réis.

Mostarda 2 volumes.

Passas—46 volumes. Vendeu-se a caixa de 5$ a 10$000.

Peixe de conserva—137 volumes.

Pimenta da India—95 saccos. Vendeu-se de 1$050 a 1$250 o kilo.

Presuntos—34 volumes.

Provisões 52 volumes

Queijos—692 caixas e 4 tinas. Vendeu se dos flamengos de 3$200 a 3$400 cada um.

Sal—300.920 litros e 1.688 alqueires. Vendeu-se de 500 a 550 réis os 100 litros.

Salames—1 volume.

Sardinhas—1 442 barris e 21 caixas. Vendeu-se a lata de 1/4 de 240 a 300 réis.

Toucinho 440 barris e 3 caixas. Vendeu-se por 15 kilos de 10$000 a 12$000.

Vinagre 440 pipas, 45 barris e 20 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 120$ a 140$; e do nacional de 50$ a 80$.

Vinho—201 pipas, 1 136 barris e 205 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 170$ a 205$; do da Figueira de 180$ a 210$; e do nacional de 100$ a 120$000.

Xarque—288 643 kilos e 29.520 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 3$800 a 4$700; e do nacional de 3$500 a 4$50?

Wermouth—20 caixas.

— Entraram mais os seguintes artigos:

Alcatrão—15 barris.

Alfafa 1.230 fardos.

Alpiste 135 volumes. Vendeu-se por 15 kilos, de 3$700 a 4$000.

Alvaiade 30 barricas.

Azeite de palma 3 volumes.

Barricas e barris vasios 2 531 e mais 215 volumes desmanchados.

Borracha—27 volumes. Vendeu-se os 15 kilos de 13$ a 15$000.

Breu—670 barricas. Vendeu-se de 11$ a 12$ cada uma.

Calçado 25 caixões.

Caroços de algodão—272 saccos.

Carrapato—52 saccos.

Carvão de pedra 1 900 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 14$ a 16$000.

Cavallos e eguas 80.

Ceras—532 volumes. Vendeu-se a de carnauba de 2$600 a 5$000 os 15 kilos.

Chapéos 39 volumes.

Charutos—13 caixões.

Chumbo—de munição 75 barricas.

Cimento—1 525 barricas. Vendeu-se cada uma de 5$500 a 6$000.

Cobre—58 volumes.

Courinhos e pelles 582 volumes. Vendeu-se o cento, de 40$ a 96$000 conforme a qualidade.

Couros—3.476.

Drogas—279 volumes.

Enxofre—35 volumes.

Estanho—6 volumes

Esteiras—16 volumes.

Estopa—13 volumes.

Farello—3 915 saccos. Vendeu-se cada um de 2$700 a 3$300.

Fenno—30 fardos.

Ferro—Em aço: 96 cunhetes, 3 barras e 41 feixes.

Em arcos: 379 feixes.

Em barras: 978 e 934 feixes

Em canos: 1 volume e 53 feixes.

Em correntes: 2 barricas.

Em enxadas: 25 barricas.

Em ferragens diversas: 1.469 volumes.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 285 volumes.

Em folhas: 48.

Em folhas de Flandres: 175 cunhetes.

Em pás: 125 feixes.

Em pregos: 94 volumes.

Em rodas: 25 pares.

Em machinas e apparelhos diversos: 1 030 volumes e peças.

Fio—22 volumes.

Fumo—378 volumes. Vendeu-se de 9$ a 21$ os 15 kilos.

Garrafas, frascos, botijas e garrafões—13 volumes.

Graixa—1 barril e 15 caixas. Vendeu-se por 15 kilos de 3$300 a 4$400.

Jangadas—12.

Joias—1 volume.

Kerosene—29.205 caixas. Vendeu-se a lata de 3$350 a 3$450.

Linhas—153 caixões.

Linhaça—5 barris.

Lona 4 fardos.

Louça—778 volumes.

Madeiras—89 pranchões, 113 traves, 115 enxameis, 75 caibros, e 238 peças diversas.

Marmores e pedras—2 volumes, 544 lages, e 1 pedra de amollar.

Mercadorias diversos—1 098 volumes.

Moveis—112 volumes.

Ocre—90 volumes.

Oleo diversos 104 volumes.

Palha de carnauba—200 molhos.

Papel—75 caixas e 2 031 fardos. Vendeu-se a resma do de embrulho de 470 a 1$400.

Perfumarias—30 volumes

Phosphoros—470 caixões. Vendeu-se de 1$900 a 2$050 cada groza de caixinhas.

Pianos—15 volumes.

Pipas vasias—528.

Plantas vivas—6 volumes.

Polvora—625 volumes. Vendeu-se a barriquinha de 19$000 a 20$000.

Saccos vasios—85 volumes.

Salitre 232 barricas.

Soda 50 tambores.

Sola—592 meios e 133 volumes. Vendeu-se cada meio da nacional de 2$800 a 3$500.

Tamancos—35 fardos.

Tecidos—1 027 volumes e mais 1.153 fardos de algodão do paiz.

Tijolos para limpar facas—40 caixas.

Tintas—289 volumes.

Typos—2 volumes.

Trapos—5 fardos.

Vellas—62 volumes. Vendeu-se o pacote: das estrangeiras de 500 a 800 réis; das nacionaes de 240 a 300 réis.

Vidros—116 volumes.

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1889.

O movimento no mercado de cambio foi pequeno.

Na Bolsa, porém, foram importantes as transacções que se fizeram em titulos de empregos particulares.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 11 de Abril de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 165$ cada uma.

Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, juros 7 0 0, do valor de 200$ a 192$500 cada uma.

Letras hypothecarias com juros, valor de 100$, ao par.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. na razão 11 0/0 a anno, de desconto.

Na Bolsa Venderam-se

100 acções da Companhia do Beberibe.

525 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana.

40 letras hypothecarias com juros.

Offereceram	Vender	Comprar
500 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana	195$000	a 190$000

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos mantiveram ainda a taxa de 27 5/8, saccando, porém, o English e o Internacional a 27 3/4.

Papel particular está escasso a 27 7/8, exigindo os bancos 27 15/16 e 28.

Do Rio não houve noticias.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	......	347	......	347	......	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	200	......	200
Açores	......	......	......	203	......	......
Madeira	......	......	......	200	......	......
New York		1$800		1$800		1$800

Algodão

O mercado de algodão mantem-se muito firme

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 9, attingio a 466.025 1/2 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 6 974 saccas, sendo por:

Barcaças	987	Saccas
Vapores	905	»
Animaes	2.007	»
Via-ferrea de Caruarú	231	»
Via-ferrea de S. Francisco	580	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.264	»
Somma	6 974	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$600
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até e dia 9, subio a 1.356.390 kilos, sendo 866.559 para o exterior e 489.831 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 23.432 saccos. sendo por:

Barcaças	8.200	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	1 204	»
Via-ferrea de Caruarú	2.405	»
Via-ferrea de S. Francisco	10 869	»
Via-ferrea do Limoeiro	754	»
Somma	23.432	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 7 de Abril

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Patacho nacional *Induserial*, para Villa Nova.

Navios á descarga

Barca sueca *Etba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Aaton*. xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho nacional *Monteiro 2º*, varios generos.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correio*, varios generos.

Importação

Vapor austriaco *Zechy*, entrado de Trieste e escala em 11 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 7.360 barricas á ordem.

Exportação

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Lisbonense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— N. barca norueguense *Geldregue*, carregaram:

Para Liverpool. J. Pater & C. 696 saccas com 45,728 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New-York, Rossbach Bross 33,660 pelles de cabra.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Lisboa, Fernandes da Costa & C. 424 saccas com 33,402 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho portuguez *Monteiro 2º*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, F. S Ferreira da Costa 350 barricas com 56,444 kilos de assucar branco

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, A. A. Hollanda Costa 40 duzias de frascos de elixir cabeça de negro.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Bahia, F M. de Moura 51 barris com 8,160 litros de mel; J. P. Lapa 30 barris com 4,800 litros de mel; P. Pinto & C. 59 barris com 3,000 litros de mel.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Pará Maia & Rezende 10 barricas com 600 kilos de sebo; C. F. Martins 200 barricas com 18,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Aracaty, H. Oliveira 30 saccos com 1,800 kilos de milho; P. Pinto & C. 59 barris com 3,000 litros de mel.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 10	273:783$556	
Idem de 11	31:298$509	
		305:082$065
Renda provincial:		
Do dia 1 a 10	28:087$800	
Idem de 11	3:621$500	
		31:709$300
Somma total		336:791$365

Segunda secção da Alfandega, 11 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 10	15:463$815	
Idem de 11	2:361$422	
		17:825$237

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 10	54:883$645	
Idem de 11	1:519$102	
		56:402$747

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	5:650$923	
Idem de 11	249$425	
		5:900$425

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

24 bois pesando 3,994 kilos.	
447 kilos de peixe a 20 réis	8$940
57 cargas com farinha a 200 réis	11$400
13 ditas com feijão a 200 réis	2$600
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
16 suinos a 200 réis	3$200
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
72 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	28$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
26 talhos a 2$	52$000
	172$940
Rendimento dos dias 1 á 9 do corrente	1:641$460
Foi arrecadado liquido até hoje	1:814$400

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 600 a 800 reis a cuia
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 34 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Ville de S. Nicoláo*	12
Sul	*Finance*	12
Europa	*Elbe*	12
Sul	*Ville de Maceió*	12
Sul	*La Plata*	14
Norte	*Manáos*	14
Europa	*Cremon*	15
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Alliança*	18
Norte	*Maranhão*	24
Europa	*Neva*	26
Sul	*Pará*	27
Sul	*Tamar*	28

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	12 as	4 h.
Buenos-Ayres.	*Elbe*	12 as	4 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	12 as	5 h.
Ceara e esc.	*Jaguaribe*	13 as	5 h.
New-York	*Finance*	13 as	4 h.
Havre e esc	*Ville de Maceió*	13 as	4 h.
Antuerpia	*La Plata*	14 as	4 h.
Rio e esc	*Manáos*	14 as	5 h.
Fernando	*Una*	15 as	12 h.
Sul	*Cremon*	16 as	4 h.
Manáos e esc.	*Pernambuco*	18 as	5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 as	4 h.
Rio e esc	*Maranhão*	24 as	5 h.
Santos e esc.	*Neva*	26 as	4 h.
Manáos e esc.	*Pará*	28 as	5 h.
Antuerpia	*Tamar*	28 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro—4 dias, vapor allemão *Campinas*, de 1,637 toneladas, commandante A. Barrelet. equipagem 48, carga varios generos; a Borstelman & C.

Fiume e escala—29 dias, vapor austriaco *Zychy*, de 1,217 toneladas, commandante G. Nyero. equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Campinas*, commandante A. Barrelet, carga varios generos.

Lisbôa e Porto—Brigue portuguez *Adelina*, capitão Joaquim Francisco dos Santos; carga varios generos.

nelles foi proferido o accordão do theor seguinte:

Accordão em Relação: —Que feito o sorteio dos adjuntos, expostos e discutidos estes autos de aggravo commercial do Recife, em que são aggravantes Oliveira Silva & C. e aggravados Seixas Irmãos: negam provimento ao aggravo e confirmam a decisão aggravada, em vista do que consta dos autos e contra-minuta do juiz a quó e paguem os aggravantes as custas. Recife, 5 de Abril de 1889.—Quintino de Miranda, presidente.—Pires Ferreira.—Oliveira Andrade.—Silva Rego.

E mais se não continha em dito accordão aqui copiado, o qual foi mandado cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Despacho.—Cumpra-se o accordão. Proceda-se a arrecadação da massa. Publiquem-se editaes, convocando os credores para se reunirem no dia 15 do corrente, afim de elegerem um depositario. Recife, 11 de Abril de 1889.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor, convoco todos os credores dos ditos fallidos para se reunirem no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã na sala das audiencias, afim de elegerem depositario effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de Abril de 1889.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 11 de Março de 1889.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal n. 11, sita a rua da Igreja da Boa-Viagem, com janellas e 2 portas de frente, 2 sallas, 5 quartos, cozinha exte na e quintal em aberto, edificada em terreno proprio, pelo preço de 1:620$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Uma casa terrea de pedra e cal, com sotão, sita a rua da Amelia, freguezia da Graça, com 4 sallas, 4 quartos internos e 5 quartos fóra. e no sotão 2 salões, e 4 janell s nos oitões, edificada em terreno proprio, pelo preço de 1:800$000, pertencente a Antonio José de Azevedo.

Um sobrado de 3 andares n. 74, sita a rua de S. Jorge freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cozinho fóra e pequeno quintal murado, no 1º andar 3 portas de frente e varanda de ferro, 2 sallas, 1 gabinete, quatro quartos, cozinha fóra e um quarto, e nos mais andares as mesmas accommodações, edificado em terreno foreiro a marinha, pelo preço de 10:800$, pertencente a Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

Uma casa terrea n. 121 A, de pedra e cal, sita no lugar denominado Ipotinga. na Estrada Nova de Caxangá, com porta e janella do frente, 2 sallas, 2 quartos, e quintal em aberto, edificada em um terreno cuja natureza se ignora, se é proprio, foreiro ou arrendado, pelo preço de 300$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza.

Cujos bens se acham penhorados, e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 3 de Abril de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital. pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes:

Uma armação, 1 balcão de madeira pintada e mais compartimentos existentes no estabelecimento á rua do Conselheiro Peretti n. 48, pelo preço de 350$000, pertencente a Paulo Ribeiro & C., successores de Amaral Botelho & C.

Um cofre de ferro, 2 fiteiros envidraçados e envernisados de amarelho, existentes no estabelecimento á rua das Larangeiras ns. 21 e 23, pertencentes a Magalhães & C., pelo preço de 250$000.

Um bilhar de madeira branca frisada de preto, existente no estabelecimento do Caes Vinte Dous de Novembro n. 26, pelo preço de 75$000, pertencente a Vicente Ferreira Gomes Ribeiro.

Uma armação, balcão, pesos e medidas, 3 fiteiros envidraçados e um relogio de parede, existente no estabelecimento á rua da Ilha, na Estrada Nova, pelo preço de 72$000, pertencente a João Carlos Pereira da Silva.

Uma armação envidraçada, 1 balcão, 1 fiteiro envidraçado e 1 carteira grande, tudo envernisado, existentes no estabelecimento á rua Larga do Rosario n., pelo preço de 225$000, pertencentes a André Santos, cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 9 de Abril de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

De ordem do conselho fiscal, faço publico que não convindo expôr á venda o grande numero de cautelas ainda não resgatadas e para attender a pedidos por parte dos interessados, foi transferido para o dia 25 do corrente o leilão annunciado para amanhã (11, podendo serem ditas cautelas resgatadas ou reformadas até a vespera do referido leilão. Recife, 10 de Abril de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

A mesa regedora dessa confraria convida a todos seus irmãos para comparecerem em sua igreja, paramentados de seus habitos, sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para irmos acompanhar a procissão de Triumpho que tem de sahir da igreja da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo. para o que tivemos convite da mesma ordem.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 9 de Abril de 1889.—O escrivão,

Manoel D. da Silva.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

Pelo presente convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem em o consistorio ás 2 horas da tarde no Domingo de Ramos 14 do corrente, para encorporados sahirmos em procissão do Padroeiro que deverá ter lugar o sahimento, á hora acima indicada. O trajecto será o seguinte:

Ao sahir lado esquerdo da igreja até o extremo do pateo, fazendo angulo até encontrar a direita, ruas Larga do Rosario e a Estreita, Praça de Pedro II, ruas do Imperador, Francisco Jacintho, Duque de Caxias, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Pateo do Carmo, ruas Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Dr. Ivo Miquilino, Barão da Victoria, abugá, Larga do Rosario ao recolher.

Consistorio, 11 de Abril de 1889.

O secretario,
Ildefonso Florentino da Costa Ribeiro.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem do irmão provedor, convido todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja matriz do Corpo Santo, sexta-feira 12 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão dos Passos do Senhor em Triumpho, que tem de sahir da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, e para a qual fomos convidados. Recife, 9 de Abril de 1889.—O escrivão.

Manoel Moreira Campos Junior.

Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em a nossa igreja, munidos com os seus respectivos habitos, sexta feira 12 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, que sahirá da mesma igreja.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo, 10 de Abril de 1889.

O secretario,
José Castor de A. Souza.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores officiaes a comparecerem, no dia 12, ás 3 horas da tarde na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, bem como no dia 14 ás mesmas horas, na igreja do Paraizo, afim de encorporados, acompanharem as procissões que teem de sahir destas igrejas, e para as quaes foi o Instituto convidado.

Secretaria do Instituto, 10 de Abril de 1889.

O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

IRMANDADE DO

Divino Espirito Santo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja sexta-feira 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemne procissão do Triumpho dos Passos do Senhor que tem de sahir da igreja da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 10 de Abril de 1889.

O escrivão interino,
Antonio Magalhães da Silva.

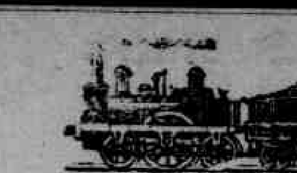
Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos. o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.



Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe faço publicar o edital da directoria das obras publicas do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas abaixo transcripto, chamando a attenção dos interessados para a clausula 3.ª

Os estudos, condições geraes, especificações e tabella de preços, poderão ser examinados n'esta repartição em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Copia—Directoria das obras publicas

Construcção do trecho da estrada do ferro do Recife a Caruarú comprehendido entre Bezerros e Caruarú.

De ordem do Exm. Sr. ministro faço publico que nesta directoria e no escriptorio do director e engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú recebem-se propostas para a execução por empreitada da preparação do leito e obras de arte do trecho da referida estrada do Recife a Caruarú, comprehendido entre Bezerros e Caruarú, nas seguintes condições:

I

O empreiteiro executará, além dos trabalhos accessorios e eventuaes que tambem ficam a seu cargo:

1.º Roçado, limpa e destocamento do terreno que houver de ser occupado pela estrada ou por suas obras;

2.º Movimento de terras para a formação do leito da estrada e das suas dependencias;

3.º Construcção das obras de arte, excluindo as superstructuras metallicas dos viaductos, pontes e pontilhões;

4.º Enrocamentos, revestimentos e outras obras de consolidação;

5.º Conservação das obras acima referidas durante o tempo da construcção até final conclusão e recebimento definitivo pela administração da estrada.

II

As condições geraes, especificações e tabellas de preços approvadas por portaria da presente data, additadas do prazo para a conclusão das obras e do abatimento feito na referida tabella, constituirão o contracto.

III

Na directoria das obras publicas ou no escriptorio do engenheiro chefe poderão os interessados examinar as alludidas condições geraes, especificações e tabellas de preços, e bem assim os estudos do trecho da estrada de ferro, de que se trata, na extensão de 27 kilometros e 480 metros, ficando, porém, entendido que taes estudos dependem ainda de revisão a que vai se proceder.

IV

A concurrencia versará sobre a idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo para a conclusão das obras. Cada proposta deve vir acompanhada de documento que prove ter o proponente a necessaria idoneidade, e desse documento deve constar não só na natureza e importancia dos trabalhos que já houver o proponente executado, administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos. Os abatimentos offerecidos devem ser sobre toda a tabella de preços e não somente sobre qualquer parte dessa tabella. A proposta e todos os papeis que acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

V

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prazos fixados nos contractos, não podendo ser aceito, como motivos justificativos de demora, a falta de operarios, chuvas torrenciaes etc.

VI

Cada proposta será acompanhada de um conhecimento de deposito de 15:000$, feito no Thesouro Nacional ou na Thesouraria de Fazenda em titulos da divida publica ou em dinheiro, e que o proponente perderá em beneficio dos cofres publicos se no prazo de 15 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* se fizer constar a aceitação de sua proposta, deixar de assignar o respectivo contracto, tornando se de nenhum effeito nesse caso a aceitação da proposta. Este deposito servirá tambem para o fim do art. 4º das condições geraes.

VII

Além da garantia estabelecida pela condição anterior, será retida a igual titulo em cada pagamento a importancia correspondente a 10 %, na forma do art. 57 das condições geraes.

VIII

As propostas serão entregues em carta fechada até as 11 horas do dia 30 de Abril do corrente anno, nos lugares indicados e abertas nesse mesmo dia e hora onde tiverem sido apresentadas podendo assistir a esse acto os proponentes que se acharem presentes.

Directoria das obras publicas em 1 de Março de 1889.—Assignado *J. F. Parreiras Horta.*

Está conforme com o original. Recife, 4 de Abril de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico P. S. Francisco no Recife, 9 de Abril de 1889

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral para que se dignem comparecer em nossa igreja no dia de sexta-feira 12 do corrente mez, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de revestirem-se com seus habitos e irmos congregados, acompanhar a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, que tem de sahir da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo.

José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro secretario.

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2º n. 77, 1º andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assemblea ler-se hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir se-ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Club Cupim

Devendo ter lugar no dia 13 de Maio proximo a distribuição das medalhas deste Club, são convidadas todas as pessoas que foram socios e que com tanta abnegação e tantos sacrificios trabalharam em favor da emancipação dos escravisados do Brazil a se reunirem no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde na rua do Vigario n. 4 1º andar, afim de tratar se dessa distribuição.

Thesouraria do correio de Pernambuco, 1.º de Abril de 1889

Cartas com valor

No praso de trinta dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem reclamado:

Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
Florencia Rodrigues da Silva.
Pereira Carneiro & C.

O Thesoureiro,
M. Martins Pires.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 24ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 14 de Abril

1º pareo **Harmonia**—Primeira turma—900 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pedreira	4	Rodado	Pernamb.	54		Coud. V. Americana.
2	Fanfar	5	«	«	56	Grenat	R. C.
3	Corsario	6	«	«	56	Riscado	J. F. S.
4	Tupy	7	Baio	«	56		Francisco C. R. R.
5	Nero (*)	3	Rodado	«	52		H. G. L. G.
6	Atheu	5	Castanho	«	56	Encarnado e preto	A. F. C.
7	Hypocripho	4	R. castanho	«	54	Rosa e preto	C. O.
8	Florete	5	Castanho	«	56	Encarnado e branco	C. D. M.
9	Arreda	4	«	«	54	Azul e branco	Maia Chrysostomo.
10	Séneca	6	R. pedrez	«	56	Azul e amarello	M. P.
11	Chatim (*)	6	«	«	56	Encarnado	C. C.
12	Jagurão	5	Baio	«	56		A. M. S.
13	Piramon	5	Castanho	«	56		J. C. L.
14	Cerbéro	3	Alazão	«	52	Violeta e ouro	N. N. T.
15	Borboleta (*)	4	M. douradilho	«	54		M. R.

2º pareo—**Compensação**—1,200 metros — Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não ganharam em maior distancia. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim	5	Rusilho	S. Paulo	54	Violeta e ouro	J. Bastos.
2	Minerva	4	Douradilho	«	52	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
3	Risette	5	Zaino	R. de Jane.	52	Grenat e ouro	Coud. Brazileira.
4	Mimosa	3	Alazão	S. Paulo	48	Grenat e azul	Coud. Parnamerim.
5	Saltarelle	5	Preto	Paraná	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.

3.º Pareo—**1 de Janeiro.** 1,400 metros.—Animaes de qualquer paiz que ainda não tenham ganho nos prados do Recife Premios: 500$ a 1.º, 100$ a 2.º e 50$ a 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Cinira	4	«	Inglaterra	50	Branco, pret. e enc.	P. J.
3	Salvatus	4	«	França	52	Grenat e azul	F. Siqueira & Bastos.
4	Hamilcar	5	Preto	Inglaterra	54	Azul e ouro	Coudelaria Exigencia.
5	Venus	4	Castanha	França	50	Azul e ouro	Coud. Internacional.

4.º Pareo—**Imprensa Pernambucana** — 1,200 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia este anno. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Capricho	5	Rodado	Pernamb.	54		F. F.
2	Good-morning	5	«	«	54	Grenat	Rufino Cardoso.
3	Orion	4	Pedrez	«	52	Verde e amarello	T. M. A.
4	Seneca	6	Russo pedrez	«	54	Amarello e azul	M. P.
5	Já-parte	6	Alazão	«	54	Grenat e ouro	J. L. S. Filho.
6	Pirraça	5	Castanho	«	54	Encarnado e ouro	F. F.
7	Cyclone	4	Rodado	«	52	Azul e ouro	S. B.
8	Roldão	6	Baio	«	54	Preto e lyrio	P.
9	Waterloo	7	Alazão	«	54	Branco e encarnado	A. L.
10	Seridó	7	Castanho	«	54	Branco e azul	Coudelaria Pyranga.

5.º Pareo.—**Prado Pernambucano** 1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1.º 120$ ao 2.º e 60$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	[illegible]	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Salvatus	4	«	«	59	Azul e grenat	F. S. Bastos.
3	Mimosa	3	«	S. Paulo	48	Azul, branco e enc.	Coud. Parnamerim.
4	Aspasia	3	«	Inglaterra	55	Azul e ouro	Guimarães & C.
5	Vesper	4	«	«	62	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.

6º pareo—**1º de Julho**—1,100 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º. 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo	4	Rodado	S. Paulo	52	Azul, branco e enc.	C. Fernandes.
2	Cometa	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	Coud. Luzo Brazileira.
3	Aymoré	5	Castanho	«	54	Enc., branco e azul	A. M.
4	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	54	Azul listrado	J. S. & Bastos.
5	Favorita	6	Zaina	S. Paulo	54	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo
6	Recife	5	Castanho	R. de Jane.	56	Verde e amarello	S. P.
7	Hamlet	2	Alazão	S. Paulo	48	Violeta e ouro	Coudelaria Cruzeiro.

7.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** - 1,400 metros. — Animaes da provincia. Premios: 350$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Exposição ex Oberon	5	Baio	Pernamb.	56	Azul listrado	J. B.
2	Ashaverus ex Zig	5	Russo pedrez	«	54	Grenat e rosa	Codelaria Capunga
3	Monitor	5	Russo	«	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
4	Templar	5	Rodado	«	58	Azul e branco	J. M.
5	Arumary	5	Alazão	«	58	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
6	Arlindo 2.º	5	Castanho	«	54	Azul e grenat	J. P.

8.º Pareo **Harmonia**—Segunda turma— 900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aratú 2.º	3	Alazão	Pernamb.	52	Encarnado e preto	J. L. S. F.
2	General	5	Rusilho	«	56	Branco e preto	J. B.
3	Condor	6	Baio	«	56	Encarnado e branco	R. C.
4	Pirarucú	4	Rodado	«	54	Grenat e ouro	J. F.
5	Cavallicoque	4	Russo	«	54	Verde e amarello	Coudelaria Itambé.
6	Granito	5	Rodado	«	56		C. O.
7	Siróco	3	Cardão	«	52	Azul e ouro	S. B.
8	Si bemol	2	«	«	50	Preto e rosa	Coudelaria Itambé.
9	Orange	5	Alazão	«	56	Preto, encarnado e ouro	A. J. A. J.
10	Advance (*)	3	Castanho	«	52		F. P.
11	Ferrabraz 2.º	3	Baio	«	52		P. J.
12	Guanabara	5	Mellado	«	56		M. Mendonça.
13	Veloz	5	Russo	«	56	Grenat	M. T.
14	Pyrilampo	5	Cardão	«	56		E. M. F.
15	Jatobá	5	Alazão	«	56	Ouro	F. P.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 13 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.	11h.10'
2.º «	11.50	12.
3.º «	12.50.	1.
4.º «	1.50	2
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.20.	3.30
7.º «	4.	4.10
8.º «	4.50.	5.

Recife, 11 de Abril de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Recebedoria Provincial

Relação dos novos estabelecimentos no exercicio de 1889, e d'aquelles em cujas firmas houve alteração, sujeitos ao pagamento dos impostos de 3 0/0 sobre o gyro commercial a retalho e 20 0/0 sobre industria e profissão conforme a lei n. 1884, e verificação feita pelo lançador Lemos Duarte, incumbido da collecta da freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador

N. 12. João Rodrigues da Silva Duarte, confeitaria 48$000
N. 46. Francisco P. Boulitreau, loja de livro 180$000
N. 48. O mesmo, encadernação 120$000
N. 21. José da Silva Nunes, cocheira 100$000
N. 25. Antonio Nogueira da Silva, idem 100$000
N. 31. Adolpho Guimarães & C. officina de gaz 80$000
N. 33. Os mesmos, deposito da officina 40$000
N. 37. Manoel Joaquim Pereira, deposito de louça 90$000
N. 39. Thomaz de Oliveira & C., armazem de moveis 90$000
N. 41. M. Lyra Pontes, modista 20$000
N. 61. Souza & C., officina de bahús 60$000
N. 67. Viuva de Adolpho Marques dos Santos, idem 80$000
N. 79. Manoel Joaquim Antonio Guimarães, idem 80$000
N. 44. Guimarães & Sobrinho, idem 80$000

Caes 22 de Novembro

N. 36 A. Telles & C., loja de cigarros 30$000
N. 52. José Alves Guimarães, deposito 36$000

Praça Pedro II

N. 4. Antonio Rodrigues de Souza, deposito de ferragem 72$000

Rua 1.º de Março

N. 4. Soares Quintas & C., loja de livros 240$000
N. 12. Maia Irmão & C., loja de calçados 120$000
N. 3. Alfredo Pinto & C., loja de cigarros 120$000
N. 11. Arcenio Ramires & C., loja de fazendas 270$000
N. 13. Antonio Correia de Vasconcellos, idem 270$000
N. 19. Alvim & Chance, idem 360$000
N. 25 A. Almeida Castro & C., loja de calçados 180$000

Praça da Independencia

N. 18. Santos Barros, concertador de relogio 24$000
N. 20. João Bernardo Penich, barbeiro 24$000
Ns. 24 e 26. Alfredo Guimarães & C., officina de alfaiate 80$000

Rua do Cabugá

Ns. 2 A e 2 B. Papoula & Bastos, loja de fazendas 372$000
N. 2 D. Papoula Irmão, barbeiro 110$000
N. 11. Joaquim Christovão & C., taverna 180$000

Rua Duque de Caxias

N. 2. Teixeira Miranda & C., taverna 60$000
N. 16. Manoel João dos Santos, cocheira 72$000
N. 20. Joaquim Pavão & C., taverna 72$000
N. 28. Antonio José da Nova, casa de pasto 72$000
N. 58. Joaquim Luiz Teixeira & C., loja de fazendas 180$000
N. 60. Tavares & Freire, loja de chapéos de sol 120$000
Ns. 62 e 64. Antonio Pinto da Silva, loja de ferragens 285$000
N. 66. Fiorovante Diniz, barbeiro 80$000
N. 70 Francisco Alves & C., loja de fazendas 240$000
N. 80. Antonio Ferreira da Silva, loja de ferragens 150$000
N. 41. Albino Cruz & C., deposito de calçados 72$000
N. 43. Lima Coutinho & C., loja de fazendas 150$000
N. 45. Manoel Goaçalves Pereira, loja de miudezas 180$000
N. 67. Candido Sobral, officina de alfaiate 100$000
N. 75. Laurentino Pires de Carvalho, loja de fazendas 180$000
N. 83. Mendonça Primo & C., idem 270$000
Ns. 85 e 87. Diogo Augusto dos Reis & C., loja de calçado 240$000
N. 89. José Cordeiro dos Santos, loja de fazendas 120$000
N. 107. Barros & C., loja de miudezas 90$000
N. 109. Gomes Oliveira & C., loja de calçado 120$000

Barão da Victoria

N. 16. Azevedo Irmão & C., loja de fazendas 180$000
N. 22. Pereira Azevedo & Irmão, loja de miudezas 180$000
N. 24. Castro Medeiros & C., idem 180$000
N. 56. Vicente Claudino Alves cafe e confeitaria 120$000
N. 4. Arthur Carneiro de Almeida, loja de miudezas 108$000
N. 55 A. Bellarmino & C., loja de barbeiro 24$000

Rua das Trinxeiras

N. 38. Feliciano Pessoa & C., casa de pasto 32$000
N. 23. Leite & C., taverna 72$000
N. 18. Joaquim Ferreira de Souza, loja de cigarros 45$000

Rua das Larangeiras

N. 10. Gomes & C., casa de pasto 80$000
N. 26. José de Araujo Veigas, deposito de louça 72$000

Travessa das Cruzes

N. 2. Francisca de Paula Pereira, casa de pasto 60$000
N. 6. Guilhermina Joaquina Tavares, officina de funileiro 24$000
N. 12. Antonio Francisco da Cunha, officina de cigarros 24$000

Rua larga do Rosario

N. 10. Guilhermina Francisca Claudina da Conceição, officina de funileiro 48$000
N. 22. Francisco Gomes & C., casa de pasto 120$000
N. 26 D. Leonor Porto, modista 304$000
N. 38. Antonio Marques & C., taverna 90$000
N. 1. Joaquim Coelho, idem 72$000
N. 13. Manoel Antonio da Silva & C., casa de pasto 48$000
N. 21. André Santos, loja de livros 108$000
N. 25. Antonio Ramos & C., casa de pasto 80$000
N. 33. Salvador Pires & C., idem 100$000
N. 35. Arthur Gomes de Farias, idem 136$000

Rua do Dr. Feitoza

N. 10. Antonio da Silva Pinto & C., deposito de ferragens 90$000
N. 16. Rodolpho & C., loja de cigarros 72$000
N. 20. Augusto H. Pedrosa, loja de moveis 45$000
N. 40 A. Diogenes Americo Branco, loja de barbeiro 24$000
N. 5. Fiuza Lima & C., açougue 40$000
N. 34 Antonio Augusto H. da Silva, officina de marcineiro 80$000

Largo do Paraizo

N. 2. Manoel Joaquim dos Santos, officina de ferreiro 24$000

Rua de João do Rego

N. 8. Antonio José Moreira Gomes, taverna 45$000
N. 24. Carvalho & C., deposito 60$000
N. 34. Vieira & C.. taverna 108$000
N. 36. Souza Miranda & C., loja de cigarros 72$000

Rua da Ilha de Carvalho

N. 37. Ferreira & Praça, taverna 60$000

(Continúa.)

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a solemne procissão de Triumpho, que sahirá da igreja da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, para a qual fomos delicadamente convidados.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 9 de Abril de 1889.—O secretario,

J. A. Gozende.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida

Em 21 de Abril de 1889

1.° PAREO — CONSOLAÇAO — **800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO — OMNIUM — **999 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO — PROSPERIDADE — **1.200 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby, em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO — INTERNACIONAL — **1.300 metros.** Animaes de qualquer paiz, que ainda não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.° PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.700 metros.** Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO — VELOCIDADE — **1.000 metros.** Animaes até puro sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.° PAREO — COMPENSAÇÃO — **900 metros.** Animaes até meio sangue que não tenham ganho n'esta distancia Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem lidas.

Cada enveloppe deverá conter uma só proposta.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos na organisação do programma.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 15 de corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.° andar.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem na séde social no dia 14, ás 3 horas da tarde, para em assembléa geral proceder-se a eleição para a nova directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 10 de Abril de 1889. — O 1° secretario,
José Maria da Costa Rego.

Irmandade da Gloriosa Senhora Sant-Anna da igreja da Madre de Deus

Por deliberação do irmão provedor, são convidados todos os nossos caros irmãos á comparecerem na igreja da Madre de Deus sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para seguirmos encorporados a acompanhar a procissão de Triumpho, que deverá sahir da Ordem 3.ª do Carmo, para o que tivemos convite.

Consistorio da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna, na igreja da Mádre de Deus, 9 de Abril de 1889. — O escrivão,
João Alves Pimentel.

Administração dos Coreios de Pernambuco, 1 de abril de 1889

Relação da correspondencia registrada, sem valor, que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Ferreira de Araujo, 2.
Anna Alves Ferreira de Araujo.
Angelina Nunes.
Alfredo Semprez.
Antonio de Siqueira Cavalcanti, Dr.
Antonio José dos Santos.
Belmiro José da Silva, 2.
Bernardino Francisco de Araujo.
Bento Magalhães.
Francisco de Santa Isabel.
Francisca Adelina das Chagas.
Felismina.
Fernandes, Filho & C.
Franz Emil Amstein.
João Correia da Silva Junior.
João Evangelista da Frota e Vasconcellos.
João Francisco de Arruda Falcão.
João Rodrigues Cardoso.
Joaquim Augusto Alvares.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
José Joaquim Penna.
José Maria Alves da Costa Carvalhal.
José Luiz do Monte.
José Euclides do Monte Coelho.
João (Rocha).
Lamberty.
Margarida (Ao cuidado de Maximiano Ribeiro de Araujo).
Marcelino José Fesnandes.
Maria Serpa Pinto Pessôa.
Matheus Simões, 2.
Manoel Joaquim dos Santos.
Manoel Timotheo Barbosa.
Manoel de Souza.
Manoel Francisco Ribeiro.
Porfirio Marques de Menezes.
Pedro José da Silva Vasconcellos.
Vincenzo Filandi.
Vicente Guilherme da Ponte.

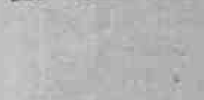
O 2.° official,
Antonio Dubeux.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossosó, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



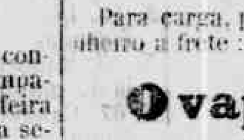
Segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

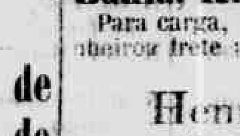


E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

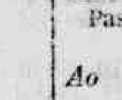
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com os
AGENTES
Henry, Forster & C.
8 — Rua do Commercio — 8
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva



Segue no dia 15 de Abril ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.

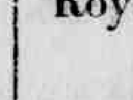
Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

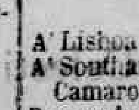
Espera-se da Europa até o dia 12 de Abril, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6 — Rua do Commercio — 6
1° andar

CHARGEURS REUNIS

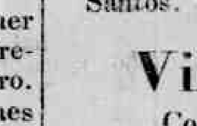
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Maceió

Commandante Lenormand



Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE!

Auguste Labille
9 — RUA DO COMMERCIO — 9

LEILOES

— O agente de leilões, Francisco I. Pinto, pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, onde já esteve em 1860; e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 135.

Leilão

De 2 carteiras, 1 cofre, 1 banco para o mesmo, 1 copiador de cartas, 1 meza, 4 cadeiras, 1 cabide, 1 quinto e 1 decimo de vinho.

Sexta-feira, 12 de Abril
A's 11 horas
No armázem da rua do Vigario n. 19

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio os objectos acima mencionados, arrestados como pertencentes á João Felisberto da Cruz Braga e existentes na casa da rua do Vigario n. 19, a requerimento de José Fernandes do Monte.

Leilão

De 129,171 kilos de sementes de algodão e 641 saccos com assucar, carregamento da barca ingleza *Alerte*.

Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo capitão da barca acima mencionada fará leilão do carregamento da mesma barca acima descripta, em presença do consul de S. M. britannica, e com assistencia de um empregado da Alfandega, que for designado pelo Illm. Sr. inspector e de accordo com os consignatarios da referida barca.

O leilão será effectuado na barcaça dos Srs. Livramento & C., encontrando os concurrentes ao leilão, botes no cáes da Companhia Pernambucana, ás 10 horas e 45 minutos do dia acima mencionado.

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Brito
Leilão

O agente acima, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão do seguinte: 1 mobilia de amarello, 1 meza elastica, 1 rico toucador de mogno, 1 cama franceza, 1 dita de ferro, 8 cadeiras de amarello, 3 cadeiras para criança, 1 machina de costura, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, cabides, jarros, tapetes, bolas, facas, colheres, pannos de crochet, 1 taboa de engommar, copos, calices, trem de cosinha e outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello
Sexta-feira 12 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS
Rua do Caldereiro n. 62

Agente Pestana
Leilão

de uma armação, pesos, balança, medidas, canteiros, registro de gaz e outros objectos, livres de impostos e proprios para um principiante; muito baratos.

Ao correr do martello
Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 horas da manhã
Rua das Larangeiras n. 2.

Leilão

De um cavallo grande e corredor proprio para prado

Sexta-feira, 12 do corrente
A' 1 hora da tarde
Agente Pinto
Em frente ao armazem da rua do Vigario n. 19
Por occasião do outro leilão.

Leilão

De 45 encapados com camarão

Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Vigario n. 19
Por occasião do leilão de uma burra prova de fogo de Milner, carteiras, e vinhos no mesmo armazem.

Agente Pestana
Leilão

Dos moveis, louças, diversos caxilhos de amarello, um cofre prova de fogo e muitos objectos abaixo declarados.

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 44

Uma mesa elastica com 7 taboas, 2 camas para casal, 2 ditas para menino, 1 dita de ferro larga, 1 dita pequena, 1 espelho grande, 1 guarda-comida, 2 consolos de amarello, 12 cadeiras de dita, 1 cama, 2 mesas redondas, 2 bancas, 1 mesa de cosinha, apparelho de jantar, 1 dito de almoço, copos, calices, garrafas, talheres, copos de barro, lanternas, volan e e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Terceiro e ultimo
Leilão

De uma linda armação envidraçada com 2 balcões, candieiros e arandelas á gaz.

Em lotes á vontade dos compradores

Mesas, carteiras, armações inglezas, globos e differentes moveis.

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO

Na loja da rua Marquez de Olinda n. 33 a qual está para alugar-se.

Leilão

de 1 mobilia de amarello entalhada, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 4 quadros, 2 pares de etagers, 4 jarros, 1 candieiro para gaz kerozene, 2 escarradeiras, 1 cama franceza para casal, 1 commoda, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, meia commoda, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 6 cadeiras, 1 sofá, 1 quartinheira, apparelhos de louça para almoço e jantar, garrafas para vinho, copos, calices, colheres, talheres, bandeijas e outros objectos.

Sabbado, 13 do corrente
A's 11 horas
No 2° andar do sobrado á rua do Vigario n. 9

Leilão

De um carro de 4 rodas, quasi novo, para carregar na escadinha, 1 vacca tourina prenhe de 7 mezes e 1 carro de 4 rodas para passeio.

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas
Em frente ao sobrado da rua do Vigario n. 9
Por occasião de leilão de moveis, louças e vidros
Por intervenção do
Agente Gusmão

2° leilão

Da casa terrea sita ao largo de S. Pedro n. 14

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães, por madado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos levará a leilão a casa terrea acima mencionada, pertencente ao espolio do finado conego Manoel da Vera Cruz, servindo de base a offerta de 2:450$.

Leilão

De um carro de 4 rodas, coberto

Sabbado 13 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
Em frente a loja da rua Marques de Olinda n. 33
Pelo lado de detraz.

Grande leilão

De moveis de phantasia, piano, espelho, reposteiros, cortinas, lustres de crystal, objectos de arte, japonezes, porcelanas, crystaes, electro-plate e forro de esteiras.

Segunda feira 15 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 1° andar do sobrado á rua do Imperador n. 23

Constando:

Sala de visita

Uma mobilia austriaca com frisos dourados, com 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedra, 1 importante piano do fabricante KAPPS, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval grande, 2 cantoneiras altas, 2 jardineiras com vasos e flores, 1 banca para fumante, 4 jarros finos, 2 escarradeiras, 1 candieiro belga, 2 cestas para flores, 2 leques grandes chinezes para parede, 2 chapéos de sol chinezes para parede, 9 enfeites chinezes para parede, 2 reposteiros e 1 cortinado de rendas, 2 reposteiros e 1 cortinado de damasco, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, e 1 forro de esteira de sala

Gabinete

Uma mobilia de bambú com guarnição de metal, com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço e 1 sofá, 1 secretaria de mogno, 2 lindos apparadores de carvalho, 1 cadeira de rosca, 2 quadros a oleo, 1 forro de esteira, 1 porta chapéos de sol.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 banca de cabeceira de cama, 1 toilet de nogueira com espelho e tampo de pedra preta, 2 jarros, diversos objectos para toilet, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 guarnição para lavatorio, 1 garrafa e copo para dito, 1 espreguiçadeira de junco, forro de esteiras e arandellas.

Sala de jantar

Uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores com espelhos, 1 guarda-comidas, 1 cadeira de vime, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito com flores para almoço, 1 faqueiro de electro-plate, 1 galheteiro de electro-plate, 2 fructeiras de vidro de côres, 1 machina para café, copos, calices, porta-queijo, talheres de cabo de marfim, compoteiras, taças para champagne, colheres, garfos de electro-plate e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou-se, fará leilão dos objectos acima descriptos, os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e quasi novos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa com sufficientes commodos para uma familia, com sitio e pequena baixa de capim, á rua do Caldeiroiro; uma outra á rua da Mangueira, com 4 quartos, cosinha fora, quintal, cacimba com boa agua de beber, todas por preços razoaveis: a tratar no Caldeireiro ou no escriptorio do conselheiro Alcoforado.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa, caiada e pintada, no Arraial (Casa Amarella); a tratar na rua Pedro Affonso n. 12.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira de boa conducta, que durma em casa; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa se de uma ama para engommar, na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos, á rua do Pilar n. 56.

— Deseja-se fallar com o Dr. Argemiro Alves Arôxa, por ser impossivel encontral-o no Paço da Patria n. 5.

— Previne-se ao respeitavel publico que não arrematem em hasta publica a casa da rua de S. José n. 27, e a da rua de S. Miguel n ..., em Afogados; aquella pertencente a Fortunata Fredovinda da Conceição e esta ao fallecido João de Brito Correia, pois estas casas estão em litigio.

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias

Aluga-se

a casa á rua da Amizade n. 40 (Capunga), com bom quintal e cacimba de excellente agua, e a de n. 5 á travessa da Pyndoba (Recife) n. 50 com quintal, está limpa, caiada e pintada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Casa

Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 27, á rua do Imperador, tem bons commodos e agua; a tratar no mesmo andar.

Mutuns em Palmares

Previne-se a quem interessar possa que esta propriedade tem diversos consenhores, e que portanto a hypotheca que se diz haver em toda ella, não póde deixar de ser nulla.

Camossim

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou caes do Loyo com o mestre.

FÓRA A CALVICIE

COM O EMPREGO DA
MUTAMBA
PREPARADO EM TONICO E POMADA POR
J. DELSUC

Garante-se a cura da CALVICIE, QUÉDA DOS CABELLOS, CASPAS E NEVRALGIAS na cabeça.

Vende-se na loja de cabelleireiro de
ODILON & IRMÃO
60 — Rua da Imperatriz — 60

AVISO

Chamamos os nossos devedores para liquidarem as importancias de seus debitos até o dia 25 do corrente sob pena de declararmos os nomes pelos jornaes.

Recife, 11 de Abril de 1889.

Alheiro, Oliveira & C.

Pecisa-se

de um bom machinista na alfaiataria de Paul Julien á rua da Imperatriz n. 16.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Afiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Bahu desencaminhado

Pede-se a quem tiver levado por engano um bahu de couro com a marca por escripto em papel, Hermelinda de Souza, vindo no vapor S. Francisco em sua ultima viagem do Sul, o favor de o declarar no escriptorio da Companhia Pernambucana ou na rua do Imperador n. 73, ou da Princeza Isabel n. 8.

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

LIQUIDAÇÃO
Para a Semana Santa

Capas, visitas, manteletes ricamente guarnecidos de renda e vidrilhos.

Ottomanes e sedas pretas.

Preços invejaveis
Atelier de madame FANNY SILVA
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15
(Sobrado)

PEIXE DE VIVEIRO

Vende-se excellentes peixes de viveiro nos dias de quarta, quinta e sexta-feira santa, nos Afogados, no sitio Boa-Vista, outr'ora do Cajú; a entrada do sitio fica defronte á fabrica de sabão do Sr. Santos Araujo.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua da Concordia n. 143, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa; a tratar na rua do Cotovello numero 34.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26. 1° andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Seda preta

de superior qualidade a 3$500 o covado; vendem Noronha & ..., á rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria.

Transfere-se

as acções entre amigos da loja de barbeiro de Timbaúba para a quinta parte da serie 27 de 60:000$ do Grão Pará.

Casas

Aluga-se a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio com bons commodos, e outra á rua de João Fernandes Vieira n. 60; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.° andar da typographia do «Diario».

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Primeira de Março n. 7 A, Livraria.

Para escriptorio ou morada de rapazes

Aluga-se a metade de um 1° andar á rua das Cruzes (Duque de Caxias): a tratar na praça da Independencia n. 14.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro

3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios: paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penedos em Jaboatão. Estes excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 annos, para refinação; na rua de D. Maria Cesar n. 4.

---

†

Francisco Guedes de Araujo

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa e memento por alma do seu finado socio installador Francisco Guedes de Araujo, segunda feira 15 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar naquelle dia pelas 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio. Convida aos senhores socios, a familia e amigos do finado.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 10 de Abril de 1889. — O 2° secretario,
Manoel F. Velloso.

---

†

Francisca Luiza de Mello

Theotonio Felix de Mello, suas filhas, seu filho, genros e netos, agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram conduzir á ultima morada os restos mortaes de sua chorada esposa, mãi, segra e avó, Francisca Luiza de Mello; e de novo convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para prestarem ainda mais uma vez o acto de caridade em assistirem as missas que teem de ser celebradas na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

---

†

Miguel A. Petrocelle

Francisco Petrocelle, seus irmãos e cunhados convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelo trigesimo dia do fallecimento de seu presado pae, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente.

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicos agentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIRA CAMPOS & C., tendo de receber brevemente um sortimento de artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinhas e pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lenções de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21---Rua do Crespo---21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

CAPSULAS THÉVENOT

Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

4

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

4-RUA BARÃO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — QUINA E FERRO — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'esta preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Cores pallidas, Anemia*, ...

PARIS, ... FOURNIER, 43, rue d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Co.

PECHINCHAS REAES!

59---Rua Duque de Caxias---59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$00
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$00.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençoes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, doue pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

FERREIRA & MAGALHÃES

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

XAROPE ... ALCATRÃO FERRUGINOSO

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — ... Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — ... Perdas seminaes, — Catarros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 1, em PARIS, nas principaes Pharmacias.

Goiabada pura

E' na rua Vidal de Negreiros n. 112, onde vende-se o excellente doce de goiaba a 1$300 a lata; ha tambem de qualidades mais baixas por menos preço; e encarrega-se de encommendas para doces de outras fructas do paiz, garantindo qualidades especiaes, havendo abatimento em porção.

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS
E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA

P. Rigollot

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F. portão de ferro

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, desenvolver as suas forças e preserval-as das doenças da edade tenra, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris receitão com optimo exito o verdadeiro Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris. Este alimento composto com substancias vegetaes nutritivas ... economia, e, pelas suas propriedades analepticas, ... do leite ... mentão, e acorda as forças languidas ...

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias ...

O commercio

Alfredo Lopes & C., participam que o Sr. Agostinho Vieira de Miranda deixou nesta data de ser seu empregado.

Recife, 6 de Abril de 1889.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e incontestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Alugue barato

Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões; na rua Barão de S. Borja n. 39.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Horticultura

Mr. Pellorce, horticultor francez, com importantes estabelecimentos em Angers, acaba de chegar a esta capital com uma grande variedade de plantas diversas em estado de serem transplantadas, como sejam:

Camelias Magnolias, Azaleas, Jasmin do Cabo *panaché*, Hortentia vermelha, Roseiras novas variedades, Lyrios, Dahlias etc., etc., vinhas e arvores fructiferas.

Vendem-se á rua da Imperatriz n. 6 (loja) á preços moderados.

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Molestias de pelle

ELIXIR DEPURATIVO

DO Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece.

Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcérações, Psoriasis,

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

PARA A QUARESMA

FAZENDAS PRETAS

BARATAS

Cachemiras pretas.
Crepe preto e inglez.
Bicos pretos de seda.
Setins Macáo pretos.
Regatas de setim preto.
Luvas de seda preta.
Casemiras pretas.
Crenolina preta.
Merinós pretos.
Fichús pretos.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c. — FORTIN — INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co. e nas principaes Pharmacias.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES

DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela incomparavel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Attenção

O agente de leilões Pestana acha-se autorisado a vender casas terreas e sobrados edificados nas principaes ruas desta cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 44.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy...

SULZER & KOBLLIN, ... Cruz—Aug. LABILLE.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: na rua da Guia n. 42.

AVISO

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para Europa, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que deixa como seus procuradores Manoel Soares da Silva, Francisco Antonio da Silva Maia e José Chacon, na ordem em que estão collocados; outro sim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem não ter se despedido pessoalmente das pessoas que o honravam com sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.

Recife, 10 de Abril de 1889.

João Fernandes de Azevedo Valongueiro.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças. para criança; na livraria Contemporanea.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

Farinha de mandioca

Retalha-se na rua do Torres n. 6, por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para familia estrangeira de tres pessoas, na rua 1.º de Março n. 25, antiga do Crespo, loja, se informará.

Attenção

O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.

Recife, 2 de Abril de 1889.

Eduardo Marques Monteiro.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco). A elle antes que se acabe.

Caixeiro e ama

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados, de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta, e de uma ama para serviço de casa de familia, a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 215

Criado

Precisa-se de um rapaz de 14 a 15 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27.

VENDAS

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 1 6 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazéns são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9.000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Matheus Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vaccas tourinas

Vende-se tres vaccas tourinas, sendo duas paridas e uma solteira, por preço commodo; a tratar com Antonio Gonçalves de Oliveira, no Remedio.

Vende-se

uma casa com armação e diversos generos, livre de impostos e desembaraçada, propria para principiante, á rua de S. Bom Jesus n. 39, antiga rua da Cruz, a razão da venda se exporá ao comprador, é pechincha.

Vinho puro de Santarem

Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Sempre novidades de Paris

NA

REVOLUÇÃO DE 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas, não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cal de Lisboa

Vende-se boa cal: na rua Visconde de Itaparica n. 12, outr'ora rua do Apollo.

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangei n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação nova

Vende se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanel a branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

13

Gonçalves Santos & C.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho Pagão

Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da cidade da Victoria. O engenho póde safrejar até 2,000 pães, as terras estão descançadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, móe com o rio Pirapama; a casa de caldeira é toda de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa que com algum concerto podem durar ainda por muitos annos. Este engenho é bem conhecido pelo assucar que fabrica: quem pretender compral-o, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 81, escriptorio de commissões.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' vender barato

Feijão a 1$100 a cuia.

Farinha a 500 rs. a dita.

Milho bom a 400 rs. a dita.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 81)

CAPITULO V

A carta posthuma

— E a pequena está boa?

— Soberba.

— Não tem necessidade de alguma cousa para ella?

— Obrigado, senhor. O pai, quando partio para a America, deixou mil e quinhentos francos para ella; e ultimamente mandou-me mais quinhentos. Com isso crear-se-ha e educar-se-ha a criança até que possa dirigir-se por si propria, suppondo mesmo que Eugenio Gages não volte mais.

A Sra. Lureau continuou a fallar, mas Pedro de Sauves não ouvia mais.

Se ainda não a tinha interrompido, era por um esforço de vontade, visto que não devia dar o alarme pela sua impaciencia desmedida.

Uma cousa unica o havia pungido, impressionado até o fundo d'alma:

Eugenio Gages havia mandado quinhentos francos para sua filha!...

Quando? em que data?...

Tudo concentrava-se neste ponto.

Antes ou depois de 14 de Setembro?

Um presentimento dizia-lhe que a carta tinha sido enviada depois do incendio da fabrica Handerson.

A Sra. Lureau havia terminado.

Pedro proseguio.

— E elle, o infeliz Gages, o que tem feito depois de sua partida?

— Foi para Philadelphia e lá trabalhou como um negro.

— Ah! elle escreve-lhe?

— Algumas vezes. Na sua ultima carta remetteu-me os quinhentos francos de que lhe fallei.

— As suas economias, sem duvida?

— Não, uma gratificação que o patrão lhe deu.

— Elle está satisfeito na America?

Não. Tem grandes desejos de voltar para a França.

— Isso seria uma fortuna para mim, que tanto desejo vel-o em minha casa...

— Em sua casa?

— Sim. Depois que estou só, tenho trabalho demasiado. Daria a Gages bom ordenado, e elle tomaria conta da usina quando eu fosse obrigado a sahir.

— Quem sabe que se o senhor lhe propuzesse... insinuou a Sra. Lureau, que, tendo grande amizade ao operario, via assim a possibilidade de o fazer voltar.

Pedro piscou ligeiramente os olhos.

A excellente creatura cahia por si mesma no laço que o engenheiro lhe armava.

— E' esse o meu desejo, disse elle, mas para isso me é preciso a sua morada. Póde dar-m'a?

A leiteira arregalou muito os olhos.

— Deve estar na ultima carta que Gages escreveu, disse ella.

— Bem, e onde está essa carta?

— Mandei-a para a Normandia com o dinheiro.

— A Martinha Fresnay?

— Sim.

— Onde mora ella?

— Em Villers-Feuillu, uma pequena localidade entre Bauville e o mar.

— Perto do Sr. de Romilly, então? perguntou Pedro.

— Oh! disse a Sra. Lureau, o senhor conhece o Sr. de Romilly?

— A Sra. de Romilly é irmã de minha sogra, e daqui a alguns dias irei levar lhe meu filho, que precisa de bons ares.

— Martinha Fresnay amamentou a menina de Romilly, e todos da familia estimam-n'a muito.

— Pois bem, dê-me um bilhete para ella, e na minha proxima visita á casa da Sra. de Romilly irei pedir-lhe a morada de Eugenio Gages.

A Sra. Lureau não se fez rogada, e com letra bem soffrivel traçou o bilhete que lhe pedia o Sr. de Sauves.

— O senhor me dirá depois se elle aceita, não é verdade? perguntou ella acompanhando o engenheiro até a porta.

— Póde contar com isto, respondeu este.

Dous dias depois, tendo Pedro declarado que achava Roberto um pouco pallido, e, que ia aproveitar-se do convite ardentemente repetido da familia de Romilly para ir a Villers-Feuillu, partio para a Normandia.

A Sra. de Romilly era uma senhora de coração, que nunca duvidara da innocencia do Sr. de Sauves, e estimava-o tanto mais então quanto Pedro e Roberto eram tudo que lhe restava de sua irmã, a Sra. de Lavarande, á qual tinha sido ligada toda a vida por ardente affecto.

Ella recebeu-o com toda a ternura delicada e boa que podia exigir um homem que estivera na situação dolorosa de Pedro.

Tinha ido esperal-o na estação com seu marido, e apertou-o nos braços como se elle fosse seu proprio filho.

— Como foi bom trazer Roberto, disse ella, minha filha não tem filhos. O senhor vai proporcionar-me a illusão de uma maternidade. Vou julgar-me avó deste cherubim!...

E o pequeno, com effeito, começo logo a adoral-o, tão parecido o achava com sua avó, a quem tanto estremecera.

A' tarde Pedro disse a sua tia:

— Preciso fallar aqui com uma mulher chamada Martinha Fresnay, que póde dar-me o endereço de um operario que me seria util. Conhece-a?

— Particularmente.

E a Sra. de Romilly contou a dolorosa historia da pobre mulher.

— Emquanto aquelle miseravel estiver na prisão, accrescentou, a pobre coitada gozará de paz; mas depois? Tremo quando penso na sua volta!...

— Acompanhal-o-hei á casa della, propoz o Sr. de Romilly, intervindo.

— Peço-lhe, ao contrario, para deixar-me ir só com Roberto, redarguio Pedro. Na sua presença ella não responderia talvez ás perguntas que preciso fazer-lhe.

O senhor e a Sra. de Romilly não insistiram.

Pedro, sentindo-se livre, pedio as indicações necessarias, e no dia seguinte muito cedo dirigio-se á choupana habitada por Martinha Fresnay.

Como distava apenas alguns kilometros do castello, Roberto acompanhava seu pai, alegrando com a sua encantadora tagarelice o silencio melancolico do engenheiro.

O outono tocava ao seu fim, e, comquanto a estação fosse particularmente bella, as brumas melancolicas de Novembro envolviam a terra n'um immenso véo de tristeza.

As velhas paredes das casas de Villers-Feuillu, que o Sr. de Sauves teve que atravessar ao sahir do parque, e onde durante todo o verão trepavam a hera e as trepadeiras selvagens, despojavam-se dos seus trajos de verdura para apparecer negras e escalavradas como mendigos de Callot.

A manhã pulverisava de geada os prados, emquanto nos grandes bosques as ultimas folhas amarellecidas das arvores cahiam turbilhonando ás rajadas plangentes do vento, que impelle tambem as tiritantes andorinhas para climas mais quentes.

Era triste, como tudo quanto o outono traz comsigo, o outono, a estação da morte e das eternas saudades.

Mas Roberto estava alli, colhendo algumas hervas na margem dos fóssos, apanhando seixos brancos na estrada; Roberto, isto é, a esperança e o futuro!...

Com o filho a seu lado, sobretudo, com a idéa de que trabalhava para elle, afim de deixar-lhe um nome mais puro e mais honrado, Pedro não podia sentir nem os desanimos nem as tristezas da natureza que o cercava.

Ao contrario, o vento que passava sobre a collina, fustigando-lhe o rosto, dava lhe novas forças e tornava os seus nervos mais flexiveis, mais serenos.

— Conseguirei! dizia elle comsigo, vendo o menino correr diante delle, conseguirei levar a cabo a nossa obra... mais cedo ou mais tarde, estou certo!...

Nesse dia Martinha não sahio da sua choupana para ir trabalhar fóra.

Tinha que lavar a sua roupa, e, antes de dirigir-se ao regato, irrigava o pequeno jardim que cercava a sua humilde habitação.

As indicações da Sra. de Romilly tinham sido tão precisas, que o Sr. de Sauves chegára á casa da mulher sem errar uma unica vez o caminho.

— Sra. Fresnay? perguntou elle parando.

— Sua criada, senhor, respondeu ella erguendo o rosto honesto, de olhos limpidos e leaes.

— Desejava fallar-lhe.

— Entre, senhor.

E a Martinha introduzio o seu visitante no aposento unico onde, n'um pequeno berço de pinho, dormia a criança que a Sra. Lureau havia confiado á sua amiga.

Como se um irresistivel iman o attrahisse para o modesto bercinho, Roberto correu ao canto onde se achava a pequena.

Soltou logo um grito.

— O' papai! disse elle, vem ver o bello nenê!... Ah! meu Deus, como elle é bonito!...

O Sr. de Sauves levantou-se e deu alguns passos.

No meio de lençóes de alvura brilhante repousava effectivamente uma criança, muito branca e muito rosada.

Era a pequena Clotilde Gages.

Ao bello ruido que se tinha feito em torno della, a orphã abrio os olhos, bellos olhos paros, limpidos e azues como um canto de céo, e fixou-os no engenheiro.

Agitou immediatamente as mãosinhas e sorrio-lhe.

Pedro, extremamente commovido, sentio o coração bater-lhe muito precipitadamente no peito.

Aquelle anjinho, que estendia os braços para elle e parecia pedir-lhe auxilio e protecção, a coitadinha!... era filha do assassino que elle queria até o seu ultimo alento!

— E socegada, senhor, apressou-se a accrescentar a Martinha. Ha tres mezes que ella está commigo, e ainda não a vi gritar uma unica vez.

Roberto tinha-se inclinado sobre o berço e beijava-a.

Pedro, alvorotado por essas caricias de seu filho, voltou para a sua cadeira sem responder.

A senhora é amiga da Sra. Lureau, não é verdade? perguntou elle á aldeã.

— Amiga de infancia, sim, senhor. E foi ella quem confiou-me esta pequena para criar.

— Sei. Queira ler este bilhete que ella deu-me para si.

Martinha obedeceu.

— Demais, continuou o engenheiro, quando ella terminou, sou sobrinho da Romilly.

Os olhos da normanda brilharam muito humidos.

— Então, senhor, disse ella, não precisava da carta da Sra. Lureau para que eu tivesse confiança em si. Todos que pertencem a essa casa bemfeitora não podem deixar de ser e leaes como ella. O que deseja de mim?

— Esta pequena é mesmo a filha de Eugenio Gages, não é verdade?

— Sim, senhor,

— Seu pai, que era o meu melhor operario, partio para a America depois da morte da mulher, n'um momento de desespero e de desanimo. A Sra. Lureau disse-me que elle andava aborrecido por lá, e eu tomal-o-hia novamente ao meu serviço com grande prazer. Mas para escrever-lhe preciso do seu endereço. Póde dar-m'o?

— Fal-o-hia com muito gosto, senhor, mas não o tenho.

Os labios de Pedro de Sauves tremeram ligeiramente.

— Não o tem? A Sra. Lureau disse-me o contrario.

— Ella está enganada.

— A senhora recebeu entretanto uma carta recente de Eugenio Gages.

— Sim, senhor.

— Aquella em que remetteu os quinhentos francos para a filha?

— Não tenho mais os quinhentos francos, os quaes levei immediatamente a religiosa que deve mais tarde educar a criança, mas possuo a carta. Não está nella o endereço do Sr. Gages.

— Quer ter a bondade de mostrar-m'a apezar de tudo?

— Pois não.

Levantou-se e dirigio-se a uma pobre commoda de pinho, sobre a qual, debaixo de um globo de vidro, viam-se dous sapatinhos de criança, de verniz branco.

Roberto brincava então com a pequena, e ella respondia-lhe por uma dessas longas melopéas alegres e indistinctas, que fazia luzir os seus olhos meigos e sorrir a sua bocca pequena e fresca como uma petala de rosa vermelha.

— Aqui está, senhor, disse a Martinha dando a Pedro um quadrado de papel branco.

Os olhos do engenheiro brilharam.

A carta estava no seu enveloppe.

Com as pupillas um pouco turvas, o Sr. de Sauves procurou o carimbo e conseguio distinguir estas palavras:—United States—Philadelphia—20 September 1869.

Quasi soltou um grito de alegria suprema, de indizivel triumpho:—20 de Setembro!...

Isto é, seis dias depois do incendio, seis dias depois da data do registro de morto!...

As suas previsões não o haviam enganado!....

Havia, portanto, uma justiça no céo, pois que Eugenio Gages estava vivo e era-lhe fornecida a prova disso, prova essa que ia reaccender a sua coragem pela esperança do bom exito!

Mas logrou conter-se.

Não devia, não queria despertar as suspeitas de Martinha Fresnay.

— Póde lel-a, senhor, disse ao mesmo tempo esta, julgando ser a discrição a causa da immobilidade em que Pedro se mantinha, olhando para a carta fechada sem abril-a.

O engenheiro obedeceu,

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 47.